

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Organizadora



Anais do VI Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Extensão

12 e 14 de maio de 2025

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Organizadora

**Anais do VI Encontro de
Iniciação Científica e
II Encontro de Extensão
12 e 14 de maio de 2025**

2025



1ª EDIÇÃO – 2025

Todos os direitos reservados

Editor: Ricardo Zanetta Spessotto

Capa: Wellynhton Jones de Luca

A532 Anais do VI Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Extensão, 12 e 14 de maio de 2025 : Barra Bonita / Organizado por Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva. Bauru : SP : Spessotto, 2025. *E-book.*
130 p.

ISBN 978-85-5973-646-5

1. Desenvolvimento sustentável I. Silva, Meire Cristina Andrade Cassimiro da (Org.) II. Título

CDD 346.04681

Ficha catalográfica elaborada por Fatima Aparecida Anselmo CRB/8 10250

Editora Spessotto
Rua Araújo Leite, 25-72 – Santa Teresa
Bauru/SP – CEP 17012-055 - Fone: (14) 99888-1859
www.livrariaspessotto.com.br

COMITÊ CIENTÍFICO

Ana Paula Fernandes
Antonio Bestana Neto
Antonio Capuzzi
Carlos Leandro Moreira da Silva
Cintia da Rocha Reco
Danilo Roberto de Souza
Drielle Sauer Paparella
Fabiana Venegas
Fátima Haddad Barrach
Fausi dos Santos
Julio Cezar da Silva
Kassandra Sussi Mustafe Oliveira
Luiz Henrique Gomes
Mariana Ferrucci Bega
Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Renata Aparecida Ribeiro
Renata Rocha Anjos Garcia
Vanessa Alves de Oliveira
Vinícius Fernandes Canassa

AUTORES

Ademilson Aparecido da Silva
Ademilson de Lima Leite dos Santos
Adriane Lopes
Adriano Junior Schullz
Aline Vitória da Silva Marques
Ana Carla Stopa
Ana Clara Turi, Emily Carina da Silva
Ana Laura Rubia
Ana Livia de Carvalho Moraes
Andressa Fernanda Debrande
Antonio Bestana Neto
Antonio João Capuzzi
Bárbara Athayde
Bruna Fernanda de Souza Lima
Caike Santos Barreto Pescara
Danieli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizer
Dayane Aparecida da Silva
Deivid Pessoa da Silva
Donizeti Aparecido
Eduardo Maganha Cirino
Erick Gabriel dos Santos Alves
Fabíula de Fatima Soares Souza
Fernanda Joice Crespim
Fernando Frederico de Almeida Junior
Gabriela De Lima Ribeiro
Geziel Pereira Lima

Gleice Keli Cataneo
Grazielle dos Santos Guimarães
Guilherme da Silva
Gustavo Silva
Helena Conte
Henrique Bueno
Henrique Lima Batista Martins
Higues Gustavo Barbieri Guedes
Hugo Domingues Nanni
Isabelli Nogueira de Lima da Silva
Ivanilson Aparecido Nascimento
Janaina Aparecida Alves Scaliza
Jhonnatan Tomasela
João Vitor Gasparini
Johanson Ferraz
Johidson André Ferraz de Oliveira
Joice Oliveira de Sousa
José Antonio Gallo Junior
José Ivaneudo Alves do Carmo
Juliana Aparecida de Souza Matos
Juliana Borges Scatimburgo
Jussara Zaggo da Silva
Karen Nascimento Silva
Katiane Lino Batista da Silva
Kaua de Paula
Kaylane Cristina de Lima
Kayo Jose Torres da Silva

Larissa da Fonseca Tuba
Larissa Morais Martins
Leticia Ferreira da Silva
Leticia Helem da Silva Paulino
Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira
Luiz Henrique Avelino
Luiz Henrique Bispo
Marcelo Capella
Marcio Jesus de Moraes
Márcio Rogério Garcia
Marcos Moreira de Carvalho
Maria Clara Hubner Pereira
Maria Clara Nicolete Trovar
Maria Eduarda Botura da Silva
Maria Gabriela de Oliveira Lopes
Maria Paula Mendes Gonçalves
Maria Vitória Mendes Gonçalves
Mariana Falsetti de Sousa
Mariu Del Valle Figueroa Zamora
Matheus Fabretti
Matheus Marques Bamonte
Mayara de Faccio Scanfella
Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Michele Aparecida Gimenes Souza
Milena Torres Bizarro
Mirella Canolla
Mônica Caroline Biazotto

Nicole Cristina Matos de Souza
Nirlane Amaral dos Reis
Pamella Marinho Araújo de Oliveira
Paula Fernanda Nunes
Pedro Silvano da Silva
Raphael Henrique Ferreira
Rayka Stefany Balbino dos Santos
Renata Rocha Anjos Garcia
Rodrigo de Almeida Pinheiro
Ronaldo dos Santos
Rosemary Aparecida de Almeida Moraes
Sara Ananda Batista da Silva
Sara Nascimento dos Santos
Sharon de Souza Reina
Silvia Regina Fróes
Simone Cristina Dos Santos
Stefany Golçalves de Medeiros da Silva
Thais Regina Rodrigues
Thiago Alves Scaliza
Valter Luis Meschiato Junior
Vanessa Alves de Oliveira
Victor Eduardo dos Santos Cantizani
Wellington Inácio da Silva
Wellington Inácio da Silva
Ynara Carolina da Costa Pereira

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Gran Tietê, comprometida com a promoção do conhecimento e com a formação de profissionais éticos, críticos e preparados para os desafios contemporâneos, tem investido continuamente em ações que integrem ensino, pesquisa e extensão. Dentre essas ações, destacam-se os eventos acadêmicos que proporcionam um ambiente fértil para o desenvolvimento científico e a troca de saberes. O “VI Encontro de Iniciação Científica” e o “II Encontro de Extensão” representam importantes marcos nessa trajetória institucional, reafirmando o papel da academia como promotora de transformação social.

Este livro de anais reúne os principais trabalhos apresentados durante esses encontros, evidenciando o vigor da produção intelectual desenvolvida por nossos alunos, orientadores e colaboradores. As pesquisas e projetos aqui registrados abrangem uma diversidade de áreas do conhecimento e revelam o comprometimento da comunidade acadêmica com temas relevantes, inovadores e socialmente impactantes. Os textos expressam não apenas o domínio técnico e científico, mas também a sensibilidade e o engajamento com os problemas que atravessam a realidade brasileira e global.

Ao disponibilizarmos esta coletânea, reiteramos nossa missão institucional de incentivar a reflexão crítica, fomentar a criatividade e contribuir para a formação cidadã de nossos estudantes. Que este material inspire novas ideias, alimente a curiosidade científica e fortaleça a cultura da pesquisa e da extensão como pilares fundamentais da educação superior.

Profa. Ma. Fabiana Frolini Marques Mangili

Diretora Geral da Faculdade Gran Tietê

SUMÁRIO

EXATAS

A IMPORTÂNCIA DA QUÍMICA NAS ESCOLAS E NA VIDA NO TODO.....

(Thiago Alves Scaliza, Gustavo Silva e Mayara de Faccio Scanfella)

A PRÁTICA DA SOLUÇÃO TAMPÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A QUÍMICA

(Thiago Alves Scaliza, Mariana Falsetti de Sousa e Mayara de Faccio Scanfella)

APROVEITAMENTO DE SUBSTRATO PÓS-CULTIVO DE SHIITAKE NA PRODUÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

(Isabelli Nogueira de Lima da Silva, Ronaldo dos Santos, Maria Clara Nicoleti Tovar, Márcio Rogério Garcia, Danieli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizer e Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

CENTRO DE OPERAÇÕES AGRÍCOLAS: NOVAS PERSPECTIVAS COM O AVANÇO DA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SETOR AGRÍCOLA

(Ivanilson Aparecido Nascimento e Antonio Bestana Neto)

DESENVOLVIMENTO DE UM TOOLKIT MODULAR PARA ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS DIGITAIS: MÓDULO DE NAVEGADORES

(Erick Gabriel dos Santos Alves, Marcio Jesus de Morais e José Antonio Gallo Junior)

EFEITOS DE SUBSTRATOS NA QUALIDADE DE MUDAS PRÉ-BROTADAS(MPB) DE CANA-DE-AÇÚCAR.....

(Márcio Rogério Garcia, Ronaldo dos Santos, Maria Clara Nicolete Trovar, Isabelli Nogueira de Lima Silva, Danielli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizera e Antonio Bestana Neto)

MANUTENÇÃO PREDITIVA EM SISTEMAS HIDRÁULICOS DE COLHEDORAS AGRÍCOLAS: MONITORAMENTO POR SENSORES DE NÍVEL E PRESSÃO DE CARGA.....

(Marcelo Capella, Caike Santos Barreto Pescara, Hugo Domingues Nanni, João Vitor Gasparini, Milena Torres Bizarro e Valter Luis Meschiato Junior)

PRODUTIVIDADE DE LINHAGENS DE SHIITAKE EM DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO

(Larissa Morais Martins e Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

SAÚDE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

(Fabíula de Fatima Soares Souza e Adriane Lopes)

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SAE: ESTRATÉGIAS PARA EVITAR FALHAS E GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE.....

(Katiane Lino Batista da Silva)

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

(Thelma Danielle Ignácio Alves Pedro)

A RELEVÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE/ RELIGIÃO NA ENFERMAGEM

(Gleice Keli Cataneo, Mônica Caroline Biazotto, Vanessa Alves de Oliveira e Adriane Lopes)

EFEITOS DA MÚSICA NO SISTEMA PSICOFISIOLÓGICO DURANTE A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO..

(Jhonnatan Tomasela e Renata Rocha Anjos Garcia)

O IMPACTO NA FALTA DE SANEAMENTO E O AUMENTO DE DENGUE EM BARRA BONITA SÃO PAULO.....

(Rodrigo de Almeida Pinheiro e Johanson Ferraz)

HUMANAS

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA: CRITÉRIOS E CONSEQUÊNCIAS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

(Silvia Regina Fróes, Fernando Frederico de Almeida Junior e Antonio João Capuzzi)

A FALTA DE ACESSO À JUSTIÇA: DESIGUALDADE NO SISTEMA JURÍDICO.....

(Letícia Helem da Silva Paulino)

A FÉ E O FUZIL: O ESTADO FRENTE AO NARCO-PENTECOSTALISMO

(Juliana Borges Scatimburgo e Johidson André Ferraz de Oliveira)

**A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO DA VELHICE
EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

(Ana Livia de Carvalho Moraes, Eduardo Maganha Cirino e Nirlane Amaral dos Reis)

**ABANDONO AFETIVO DE FILHOS E AS
REPONSABILIDADES LEGAIS DESSA PRÁTICA**

(Simone Cristina Dos Santos e Johidson Ferraz)

**COMO A EDUCAÇÃO PODE DIMINUIR AS DESI-
GUALDADES E PROMOVER UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA?**

(Ana Laura Rubia, Maria Clara Hubner Pereira, Maria Eduarda Botura da Silva, Maria Gabriela de Oliveira Lopes e Rosemary Aparecida de Almeida Moraes)

**CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA
PARA ALUNOS COM TOD**

(Ana Carla Stopa e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

**DIFERENÇAS CULTURAIS NAS RELAÇÕES DE
TRABALHO: RELATO DE UMA IMIGRANTE VENE-
ZUELANA**

(Mariu Del Valle Figueroa Zamora, Henrique Lima Batista Martins, Wellington Inácio da Silva e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

**EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: COMO A FAMÍLIA
PODE CONTRIBUIR PARA REDUZIR A EVASÃO
ESCOLAR**

(Ynara Carolina da Costa Pereira e Rosemary Aparecida de Almeida Moraes)

**EMPREENDEDORISMO FEMININO NA EJA:
PROMOVENDO A IGUALDADE DE GÊNERO.....**

(Mirella Canolla, Ana Clara Turi, Emily Carina da Silva, Stefany Golçalves de Medeiros da Silva, Dayane Aparecida da Silva e Rosemary Aparecida de Almeida Moraes)

**ENTRE SABERES E EXPERIÊNCIAS: A
IMPORTÂNCIA DO MATERIAL DIDÁTICO NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

(Karen Nascimento Silva, Rosemary Aparecida de Almeida Moraes e Johidson Ferraz)

EUTANÁSIA: O DIREITO A MORTE DIGNA

(Sharon de Souza Reina e Jóhidson Ferraz)

EVENTOS AGRAVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ANOREXIA

(Aline Vitória da Silva Marques, Fernanda Joice Crespim, Helena Conte, Kaylane Cristina de Lima, Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira e Thais Regina Rodrigues)

**GRUNYA EFIMOVNA SUKHAREVA, PIONEIRA NO
ESTUDO E NO DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES NO AUTISMO E NO ESPECTRO
FEMININO.....**

(Grazielle dos Santos Guimarães)

**LUTO PERINATAL: IMPACTOS PSICOLÓGICOS,
DESAFIOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DO
SUPORTE HUMANIZADO**

(Gabriela De Lima Ribeiro, Jussara Zaggo da Silva e Letícia Ferreira da Silva)

O ATO PRATICADO EM ESTADO DE NECESSIDADE E O DEVER DE INDENIZAR

(Luiz Henrique Bispo e Fernando Frederico de Almeida Jr)

O PODER DE PERSUAÇÃO DOS *INFLUENCERS* NO *MARKETING*

(Marcos Moreira de Carvalho, Guilherme da Silva, Raphael Henrique Ferreira, Andressa Fernanda Debrände, Janaina Aparecida Alves Scaliza e Kaua de Paula)

O QUE É SER MULHER EM PLENO SÉCULO XXI

(Bruna Fernanda de Souza Lima)

OS EFEITOS DA REVOGAÇÃO DO ART. 194 DO CÓDIGO CIVIL

(Pedro Silvano da Silva, José Ivaneudo Alves do Carmo e Adriano Junior Schullz)

OS FILHOS DO DIVÓRCIO

(Ademilson Aparecido da Silva e Fernando Frederico de Almeida Junior)

SAÚDE E BEM-ESTAR: A FALTA DE SUPERVISÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS DURANTE O ACESSO DE CRIANÇAS ÀS TELAS E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL INFANTIL

(Bárbara Athayde, Maria Paula Mendes Gonçalves, Maria Vitória Mendes Gonçalves, Paula Fernanda Nunes, Rayka Stefany Balbino dos Santos, Renata Rocha Anjos Garcia e Rosemary Aparecida de Almeida Moraes)

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS IMPOSTOS PELA INCLUSÃO NA ÁREA DE TRABALHO

(Victor Eduardo dos Santos Cantizani e Jóhidson Ferraz)

EXTENSÃO

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCACIONAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS COM APOIO DA ENFERMAGEM

(Pamella Marinho Araújo de Oliveira)

EDUCAÇÃO, PRÁTICA E COMPROMISSO SOCIAL: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM BOTUCATU.

(Sara Ananda Batista da Silva)

IMPOSTO DE RENDA 2025 – EXERCÍCIO 2024 – ATENDIMENTO A POPULAÇÃO – FACULDADE GRAN TIETÊ.....

(Geziel Pereira Lima, Kayo Jose Torres da Silva, Matheus Marques Bamonte, Joice Oliveira de Sousa, Juliana Aparecida de Souza Matos, Deivid Pessoa da Silva, Wellington Inácio da Silva, Matheus Fabretti, Sara Nascimento dos Santos, Michele Aparecida Gimenes Souza, Higues Gustavo Barbieri Guedes, Donizeti Aparecido, Henrique Bueno, Larissa da Fonseca Tuba, Luiz Henrique Avelino e Ademilson de Lima Leite dos Santos)

INTEGRAÇÃO SOCIAL GASTRONÔMICA: “DEGUSTAÇÃO DE COGUMELOS SHIITAKE”.....

(Nicole Cristina Matos de Souza, Danieli Vitoria Litchetener Jobstraibizer, Larissa Moraes Martins, Rosemary Aparecida de Almeida Moraes e Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

EXATAS

A IMPORTÂNCIA DA QUÍMICA NAS ESCOLAS E NA VIDA NO TODO

Thiago Alves Scaliza¹

Gustavo Silva²

Mayara de Faccio Scanfella³

Palavras-chave: Ensino de química. Importância da química. Valorização do ensino da química.

Segundo Primo et al. (2025), a disciplina de Química é importante para a formação crítica e cultural dos alunos, indo além de seu uso prático; sua presença no currículo é justificada por aspectos utilitários, econômicos, democráticos, sociais e culturais. Cardoso (2000) afirma que o estudo da Química desenvolve uma visão crítica sobre o mundo, permitindo compreender fenômenos cotidianos e intervir em questões que afetam a qualidade de vida, como a poluição. Sua conexão com o cotidiano aumenta a motivação dos alunos, que reconhecem sua importância pessoal e profissional. Zucco (2011) argumenta que a Química é essencial no dia a dia, pois transforma e cria tudo ao nosso redor — de alimentos, medicamentos e roupas até tecnologias, energia e saneamento. Está presente em objetos comuns como computadores, cosméticos e remédios, além de áreas como arte, gastronomia

¹ UNESP – Instituto de Química, Av. Prof. Francisco Degni, 55 - Jardim Quitandinha, Araraquara – SP. Autor correspondente: thiago.a.scaliza@unesp.br.

² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

e investigação forense. Ao facilitar a vida moderna, a Química permite compreender e intervir na natureza de forma criativa e ética. Sua valorização inspira jovens a transformar o mundo de forma consciente, reconhecendo seu papel fundamental no bem-estar da humanidade.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, Sheila Pressentin; COLINVAUX, Dominique. Explorando a motivação para estudar química. **Química Nova**, v. 23, p. 401-404, 2000.

PRIMO, Carolina M. et al. Estudar química para quê? um caso investigativo para o desenvolvimento dos argumentos de licenciandos sobre a importância da disciplina de química no currículo escolar. **Química Nova**, v. 48, n. 4, p. e-20250106, 2025.

SANTOS, Anderson Oliveira et al. Dificuldades e motivações de aprendizagem em Química de alunos do ensino médio investigadas em ações do (PIBID/UFS/ Química). **Scientia plena**, v. 9, n. 7 (b), 2013.

ZUCCO, César. Química para um mundo melhor. **Química Nova**, v. 34, p. 733-733, 2011.

A PRÁTICA DA SOLUÇÃO TAMPÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A QUÍMICA

Thiago Alves Scaliza⁴

Mariana Falsetti de Sousa⁵

Mayara de Faccio Scanfella⁶

Palavras-chave: Solução tampão. Práticas em química. Fundamentos da química.

Esse estudo tem como objetivo destacar a relevância da prática da solução tampão, e evidenciar sua aplicação em diferentes áreas e enfatizar sua importância na manutenção do equilíbrio químico. Compreender seu funcionamento e aplicação prática contribui significativamente para o avanço da ciência e tecnologia, permitindo inovação e desenvolvimento em diversas disciplinas. A prática da solução tampão é um dos fundamentos importantes da química, e é amplamente utilizada para manter a estabilidade do pH em diversos sistemas. Essas soluções possuem a capacidade de resistir a variações de acidez e basicidade, permitindo um ambiente químico mais controlado e previsível. Essa propriedade ocorre em processos biológicos, farmacêuticos e industriais, onde pequenas oscilações de pH podem comprometer reações químicas e a funcionalidade dos compostos envolvidos. O estudo da solução tampão é importante, pois permite compreender os mecanismos reguladores do pH em diferentes contextos. Em sistemas biológicos, como o sangue humano, a

⁴ UNESP – Instituto de Química, Av. Prof. Francisco Degni, 55 - Jardim Quitandinha, Araraquara – SP. Autor correspondente: thiago.a.scaliza@unesp.br.

⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

presença de soluções tampão garante a manutenção de um pH adequado para o funcionamento celular, e evitar danos que poderiam comprometer a homeostase do organismo. Da mesma forma, na indústria farmacêutica, essas soluções são fundamentais para preservar a estabilidade química de medicamentos, evitando sua degradação e garantindo sua eficácia. Além disso, no âmbito laboratorial e analítico, as soluções tampão são indispensáveis para calibração de instrumentos e realização de experimentos precisos. Sem esse controle de pH, resultados experimentais poderiam ser comprometidos, influenciando a interpretação dos dados e a qualidade das análises químicas. Portanto, o domínio desse tema é para cientistas e profissionais que lidam com processos químicos, o que garante maior precisão e confiabilidade nas operações.

Referências Bibliográficas

- ÉVORA, Paulo Roberto Barbosa; GARCIA, Luis Vicente. Equilíbrio ácido- base. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 41, n. 3, p. 301-311, 2008.
- FREITAS, Valéria P. Silva et al. Estudo comparativo de soluções-tampão para determinação de fluoreto em águas para diálise. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, v. 62, n. 3, p. 207-12, 2003.
- MOREIRA, Olívia Brito de Oliveira; CASTRO, Larissa dos Anjos; OLIVEIRA, Marcone Augusto Leal de. Cálculo e preparo de soluções tampão: guia completo usando o software Peakmaster®. **Química Nova**, v. 44, p. 783-791, 2021.
- TOMBINI, Jessica et al. Soluções tampão: preparo e avaliação de sua eficiência. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 3, p. e17408-e17408, 2018.

APROVEITAMENTO DE SUBSTRATO PÓS-CULTIVO DE SHIITAKE NA PRODUÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Isabelli Nogueira de Lima da Silva⁷

Ronaldo dos Santos⁸

Maria Clara Nicoleti Tovar⁹

Márcio Rogério Garcia¹⁰

Danieli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizer¹¹

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹²

Palavras-chave: substrato orgânico, resíduo agroindustrial, desenvolvimento de mudas, sustentabilidade.

A busca por substratos alternativos na produção de mudas visa à sustentabilidade e à redução de custos na agricultura. Apesar dos avanços no reaproveitamento pelo setor sucroenergético, muitos subprodutos ainda são subutilizados, sendo necessário desenvolver e aplicar medidas que agreguem mais valor ao seu uso em outras cadeias produtivas (NASCIMENTO et al., 2013). Assim, este projeto teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes proporções de substrato pós-cultivo

⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: isaabellisilva@gmail.com.

⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

de Shiitake (*Lentinula edodes*) no crescimento de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum L*) da variedade RB97-5375 a partir da gema. O projeto foi desenvolvido em viveiro da Faculdade Gran Tietê, onde foram utilizadas quatro bandejas com 55 células cada, contendo uma muda por célula, totalizando 220 mudas. Os tratamentos consistiram em quatro proporções do substrato de Shiitake misturado com substrato comercial Tropstrato Vida Verde, ficando assim constituídos cada tratamento: T1= 100% de substrato pós-cultivo de Shiitake; T2= 75% de substrato pós-cultivo de Shiitake + 25% de substrato comercial; T3= 50% de substrato pós-cultivo de Shiitake + 50% de substrato comercial; T4= 25% de Shiitake + 75% de substrato comercial. Cada bandeja recebeu 2 kg de substrato peneirado e homogeneizado. Os dados indicaram que a melhor resposta em acúmulo de biomassa ocorreu no tratamento com 75% de substrato de Shiitake (T2), com 184 g de massa radicular e 168 g de massa de caule e perfilhos, totalizando 352 g. A qualidade de mudas de cana-de-açúcar é fortemente influenciada pelo substrato utilizado (LEITE et al., 2023). Em contraste, o uso exclusivo do substrato de Shiitake (T1= 100% de substrato pós-cultivo de Shiitake) resultou em menor massa total (268 g) mostram que ambos os substratos alcançaram equilíbrio nestas relações, favorecendo a sobrevivência da espécie após plantio definitivo (REIS, 2021). Conclui-se que a proporção de 75% de substrato pós-cultivo de Shiitake misturado ao substrato comercial proporciona melhor desempenho no crescimento de mudas MPB de cana-de-açúcar. Esses resultados reforçam a viabilidade do uso de resíduos agrícolas como alternativa ecológica e eficiente na produção de mudas.

Referências Bibliográficas

LEITE, M. R. L. et al. Produção de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar utilizando-se bagana de carnaúba como substrato. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 53, p. e74082, 2023.

NASCIMENTO, L. S.; NEVES, S. C. E.; CORRÊA, S. A. Utilização de bagaço de cana e torta de filtro como substrato orgânico para a produção de mudas de *Eucalyptus*. **Revista Funec Científica-Multidisciplinar**, Santa Fé do Sul, v. 2, n. 4, 2013.

REIS AGAMENON. **Substratos orgânicos para a produção de mudas de ubaia.** UNESP campus de Jaboticabal 2021. p. 29, acesso em 01/05/2025. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/efbb2b6b-7984-4d8f-b4d6-d256187961fe/content>.

CENTRO DE OPERAÇÕES AGRÍCOLAS: NOVAS PERSPECTIVAS COM O AVANÇO DA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SETOR AGRICOLA

Ivanilson Aparecido Nascimento¹³

Antonio Bestana Neto¹⁴

Palavras-chave: COA; Inteligência artificial; robótica; desenvolvimento humano; agricultura digital.

Os Centros de Operações Agrícolas (COA) surgiram como núcleos essenciais de suporte estratégico para tecnologias no ambiente agrícola, especialmente nas culturas de grande escala. Como cana-de-açúcar, soja, algodão, eucalipto entre outros. Estes centros possibilitam o monitoramento em tempo real das operações agrícolas, oferecendo uma visão abrangente do desempenho de máquinas e operadores no campo e métodos de trabalhos realizados. Com poucos cliques, é possível analisar a produtividade de frotas inteiras, identificar irregularidades e tomar decisões rápidas e assertivas. O COA atua não apenas como um sistema de vigilância, mas como ferramenta de gestão, auxiliando no desenvolvimento humano por meio da orientação contínua dos operadores e líderes. A implementação dos COAs promoveu ganhos expressivos em produtividade, gestão de pessoas, logística e confiabilidade

¹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: ivanpnasciamento@gmail.com.

¹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

dos dados e aproveitamento tecnológico. Com o avanço da robótica e inteligência artificial nos últimos anos, demonstra-se que o Centro de Operações Agrícolas será cada vez mais importante para o aproveitamento máximo dessas incríveis tecnologias e como evangelizador desses processos e pessoas. A integração da robótica e da inteligência artificial nos COAs representa um novo patamar de evolução na agricultura digital. Um exemplo concreto é o robô Solix, que executa diferentes tipos de missões com alto grau de automação e precisão: a missão Hunter, voltada ao controle de pragas por meio da atração de insetos com luz ultravioleta e eliminação por eletrochoque; a missão Scouting, que realiza o mapeamento detalhado da lavoura, medindo estande, altura e taxa de crescimento das plantas; e a missão Sprayer, que aplica defensivos de forma seletiva, apenas onde há ocorrência de plantas daninhas, promovendo uma significativa redução no uso de agroquímicos. Associado a isso, um agente de IA capaz de interpretar dados gerados pelo robô e responder a diversas perguntas apenas por comando de voz por meio de um celular. Os COAs passam a atuar como hubs de inteligência e desenvolvimento humano, fechando o ciclo entre desenvolvimento de pessoas, coleta de dados, interpretação e ação. Essa sinergia entre robótica e IA impulsiona uma nova perspectiva para a agricultura. Uma nova visão está sendo formada e muitas possibilidades estão surgindo e precisaremos de pessoas mais capacitadas de forma rápida. A chave do sucesso será a capacidade dos COAs criar processos robustos sobre o desenvolvimento humano na era da I.A. e Robótica.

Referências Bibliográficas

NASCIMENTO, Ivanilson Aparecido. **O poder do monitoramento em tempo real no setor de cana-de-açúcar.** Centro Universitário de Bauru, 2018.

SOLINFTEC. **Alice AI e Solix Ag Robotics.** Disponível em: <https://www.solinftec.com/pt-br/alice-ai-solix-ag-robotics/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

MATARIC, Maja J. **Introdução à robótica.** 1. ed. São Paulo: Unesp/Blucher, 2014.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência artificial.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano.** 12. ed. Tradução de Cristina Monteiro Mauro de Campos Silva. São Paulo: Artmed, 2013.

DESENVOLVIMENTO DE UM TOOLKIT MODULAR PARA ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS DIGITAIS: MÓDULO DE NAVEGADORES

Erick Gabriel dos Santos Alves¹⁵

Marcio Jesus de Moraes¹⁶

José Antonio Gallo Junior¹⁷

Palavras-chave: Forense digital; automação; python; evidências digitais; segurança da informação.

O crescimento exponencial de crimes cibernéticos impulsiona a demanda por soluções que permitam uma resposta rápida e eficaz na identificação e análise de evidências digitais. Ferramentas forenses tradicionais, embora poderosas, podem ser complexas para iniciantes e demandar procedimentos manuais repetitivos. Este trabalho propõe o desenvolvimento inicial de um ToolKit Forense em Python, cuja proposta final é integrar diversos módulos voltados à extração e análise automatizada de artefatos digitais em ambientes simulados de investigação. Contudo, nesta primeira etapa, o foco recai sobre a criação e implementação de um módulo específico para análise de históricos e dados de navegadores. O módulo é projetado para identificar evidências relacionadas a atividades de navegação, como histórico de URLs acessadas,

¹⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: erickgabrielalves0@gmail.com.

¹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

cookies, sessões ativas e arquivos temporários, utilizando recursos como análise de bancos locais em SQLite e manipulação de arquivos de histórico dos principais navegadores. A metodologia adotada foi baseada em prototipagem incremental, com testes unitários aplicados ao módulo desenvolvido. Um estudo de caso foi realizado em ambiente controlado, contendo históricos alterados, sessões suspeitas e cookies maliciosos. Os resultados demonstraram a eficácia do módulo na identificação de comportamentos anômalos e registros de navegação indevidos. A modularização proposta permitirá, em etapas futuras, a expansão do ToolKit com novos módulos voltados a arquivos suspeitos, memória volátil e logs de sistema. Conclui-se que este primeiro módulo representa uma contribuição relevante tanto para a comunidade acadêmica quanto para ambientes educacionais e laboratoriais, além de servir como base para o desenvolvimento de um ToolKit forense mais amplo e acessível. Como trabalho futuro, pretende-se incluir novos módulos, desenvolver uma interface gráfica e adicionar recursos para análise em redes e dispositivos móveis. A proposta se alinha com os esforços modernos em computação forense automatizada e acessível [1].

Referências Bibliográficas

- [1] CARRIER, Brian. **File System Forensic Analysis**. Addison-Wesley Professional, Boston, 2005.

EFEITOS DE SUBSTRATOS NA QUALIDADE DE MUDAS PRÉ-BROTADAS(MPB) DE CANA-DE-AÇÚCAR

Márcio Rogério Garcia¹⁸

Ronaldo dos Santos¹⁹

Maria Clara Nicolete Trovar²⁰

Isabelli Nogueira de Lima Silva²¹

Danielli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizera²²

Antonio Bestana Neto²³

Palavras-chave: MPB, resíduos, *Saccharum officinarum*.

Um dos maiores desafios nas áreas comerciais de produção de cana-de-açúcar é a qualidade do talhão após o plantio, já que as falhas podem representar redução de produtividade. A utilização de mudas pré-brotadas (MPB) pode auxiliar no manejo de correção de talhão e aumentar a eficiência na implantação de viveiros (cana para semente) [3]. Contudo, melhorar o desenvolvimento de mudas com substratos mais eficientes é de grande importância. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de substratos na qualidade de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar [2]. O experimento foi conduzido em viveiro localizado no Espaço Experimental Agrogran, utilizou-se bandejas de plástico com 50 células, rebolos de Cana de Açúcar da variedade

¹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: marcio_agricola@agricana.net.

¹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

RB975375[1], mistura de estimulantes químicos (Bio20® e Biomex plus) e nematicidas (Vigga®). O trabalho foi elaborado com o delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo utilizados três composições de substratos diferentes, substrato comercial marca Carolina Soil (100%) e mais 02 misturas, sendo Mistura 1- Areia (50%) +Torta de Filtro (50%) e Mistura 2 - Substrato Carolina Soil (50%) + Areia (50%). Foram avaliados a altura da plântula, massa fresca da parte aérea, peso de raízes. Os resultados deste estudo científico demonstraram que o uso do substrato Carolina Soil (100%) foi mais satisfatório tanto para massa fresca da parte aérea, como peso de raízes, porém a Mistura 2 apresentou resultados próximos do Substrato (100%). Assim, conclui-se que, em condições normais para produção de MPB, podemos utilizar a Mistura 2 como alternativa com custo-benefício melhor.

Referências Bibliográficas:

- [1] **Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar** – UFSCAR, Rede Interuniversitária para Desenvolvimento de Setor Sucroenergético – RIDESA.
- [2] GAZOLA, T.; CIPOLA FILHO, M. L.; FRANCO JÚNIOR, N. C. Avaliação de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar provenientes de substratos submetidos a adubação química e orgânica. **Científica (Jaboticabal)**, Jaboticabal, v. 45, n. 3, p. 300-306, 2017.
- [3] OLIVEIRA, H. P. et al. Performance of pre-sprouted sugarcane seedlings in response to the application of humic acid and plant growth-promoting bacteria. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 39, n. 3, p. 1365-1370, 2018.

MANUTENÇÃO PREDITIVA EM SISTEMAS HIDRÁULICOS DE COLHEDORAS AGRÍCOLAS: MONITORAMENTO POR SENSORES DE NÍVEL E PRESSÃO DE CARGA

Marcelo Capella²⁴

Caike Santos Barreto Pescara²⁵

Hugo Domingues Nanni²⁶

João Vitor Gasparini²⁷

Milena Torres Bizarro²⁸

Valter Luis Meschiato Junior²⁹

Palavras-chave: manutenção preditiva; sistema hidráulico; colhedoras agrícolas; sensores de nível; sensores de pressão; segurança operacional.

A crescente complexidade dos sistemas hidráulicos em colhedoras agrícolas demanda estratégias de manutenção eficazes para garantir a disponibilidade operacional e reduzir custos. (FERREIRA; BORGES; SILVA, 2020). A manutenção preditiva, fundamentada no monitoramento contínuo de parâmetros operacionais, apresenta-se como uma solução promissora. Este trabalho de revisão bibliográfica propõe a implementação de um sistema de monitoramento preditivo em

²⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: gasparini.joao.vitor@gmail.com.

²⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

colhedoras agrícolas, com foco na utilização de sensores de nível de óleo com intertravamento de segurança e sensores de pressão de carga em pontos críticos do sistema hidráulico. (ABNT, 2011). A proposta visa à detecção precoce de anomalias como falhas hidráulicas frequentes, redução no nível de óleo e perdas de pressão. (MIALHE, 2016). À implementação de mecanismos automáticos de proteção e à otimização da segurança e da vida útil dos componentes. A análise abrange os benefícios da aplicação integrada desses sensores, como a prevenção de falhas, a redução de custos de manutenção e o aumento da confiabilidade operacional. A seleção de sensores robustos e comercialmente disponíveis no mercado brasileiro é considerada um aspecto essencial da proposta.

Referências Bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 17359: **Monitoramento de condição e diagnóstico de máquinas**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- FERREIRA, E. de A.; BORGES, L. de A.; SILVA, D. J. da. Tecnologia de aplicação de manutenção preditiva em sistemas hidráulicos de máquinas agrícolas. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 24, n. 1, p. 56-62, 2020.
- MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas: ensaio e certificação**. 2. ed. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 2016.

PRODUTIVIDADE DE LINHAGENS DE SHIITAKE EM DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO

Larissa Morais Martins³⁰

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva³¹

Palavras-chave: *Lentinula edodes*; Shiitake; eucalipto.

O *Lentinula edodes* (Berk.) (Pegler), é um cogumelo com alto valor gastronômico, capaz de degradar resíduos lignocelulósicos, convertendo esses materiais como fonte nutricional. O método tradicional de cultivo de *L. edodes*, é realizado em toras de madeira, sendo no Brasil o eucalipto o mais utilizado. No entanto, dada a grande variabilidade de linhagens de *L. edodes*, é de fundamental importância estudos que analisem a viabilidade produtiva destas linhagens, uma vez que elas podem diferir quanto à velocidade de crescimento, resistência a fungos contaminantes, temperatura e umidade ótimas de incubação, entre outros (Calgaroto, 2019; Abílio et al., 2020). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de três linhagens comerciais de *L. edodes* (FF-30, BP, LED-241), produzidos em dois tipos de eucalipto [*Eucalyptus citriodora* e um clone de eucalipto (híbridos de *E. grandis* x *E. urophylla*)] e em dois ambientes de cultivo (mata e estufa). Para isso foram avaliados: a perda de matéria orgânica das toras de eucalipto ao longo do ciclo de cultivo; e; a massa e o

³⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: larissamoraismartins@gmail.com.

³¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

número de basidiomas produzidos pelas três linhagens de *L. edodes*. O experimento foi conduzido em dois ambientes diferentes um deles em ambiente natural sombreado, na Escola municipal de tempo integral Dr. Geraldo Pereira de Barros (Verdão). O outro ambiente em uma estufa experimental localizada também nas dependências da mesma escola. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 2 x 2 (Linhagens de *L. edodes* x ambiente de cultivo x tipos de eucalipto), correspondendo assim a 12 tratamentos, cada qual com 12 repetições, totalizando assim 144 unidades experimentais (Toras de eucalipto). De acordo com os dados obtidos verificou-se que: - A linhagem LED-241 foi a que apresentou melhor desempenho na produção entre as testadas; - Os tipos de eucalipto avaliados não influenciaram significativamente nos resultados de produção (massa e número de cogumelos); - Entre as linhagens avaliadas, apenas para a LED-241 a mata mostrou melhor adequação para a produção do Shiitake.

Agradecimento: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelo consentimento de bolsa de estudo a primeira autora (Processo: 2023/13522-7).

Referências Bibliográficas

CALGAROTO, Bruna. **Substratos para produção de cogumelos *Lentinula edodes* (Shiitake)**. 2019.34p. Monografia (Graduação em Engenharia Ambiental) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, 2019. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/11469/1/FB_COEAM_2019_2_10.pdf. Acesso 25 ago. 2024.

ABILIO, Dalva Pereira, et al. Produção de *Lentinula edodes* em toras de híbridos de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, Maringá, v. 13, n. 4, p. 1433-1446, 2020. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/OliviaMartins3/publication/346116712_Producao_de_Lentinula_edodes_em_toras_de_hibridos_de_Eucalyptus_grandis_e_Eucalyptus_urophylla/links/612cf5238818c2eaf6e34e0/Producao-de-Lentinula-edodes-em-toras-de-hibridos-de-Eucalyptus-grandis-e-Eucalyptus-urophylla.pdf. . Acesso 25ago. 2024.

SAÚDE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Fabíula de Fatima Soares Souza³²

Adriane Lopes³³

Palavras-chave: infecção hospitalar; prevenção; enfermeiro. As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são locais destinados a pacientes que necessitam de um tratamento mais intensivo e avançado. Logo, são setores que estão sempre com uma demanda grande de atendimento, relativa a diversos tipos de patologias e um local de referência para processos de recuperação anestésica, cirúrgicas, destinada principalmente a pacientes que se encontra em estado grave de saúde (TREVISAN et al., 2016). Pacientes internados em UTI estão frequentemente expostos a diversos microrganismos patogênicos que causam infecções graves devido à resistência bacteriana. Estima-se que este setor seja responsável por menos de 2% dos leitos hospitalares disponíveis, mas é responsável por mais de 25% das infecções nosocomiais, com impacto significativo na morbimortalidade. Logo, a UTI é considerada um ambiente hospitalar com função complexa que consiste em um sistema de monitoramento contínuo (NASCIMENTO et al., 2024). O controle das infecções é tradicionalmente compreendido como um conjunto estruturado de técnicas e normas

³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: fa.fabisoares13@gmail.com.

³³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

destinadas a prevenção e controle das infecções hospitalares. Muitos avanços nesse campo têm sido evidenciados ao longo do tempo. O principal objetivo do enfermeiro no controle de infecção é reduzir o número de infecções passíveis de prevenção. Nesse sentido, observa-se que o enfermeiro é um dos profissionais mais aptos para minimizar os riscos de infecção hospitalar em UTI. A equipe de enfermagem atua, ininterruptamente, na assistência e representa, na maioria das instituições hospitalares, o maior contingente de trabalhadores, correspondendo a até 60,0% do total (MELO et al., 2015). O objetivo é demonstrar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção da infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva adulto. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e de revisão bibliográfica. Para o levantamento dos artigos na literatura, com a seleção dos descritores para buscas nas bases de dados através do Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), definiu-se: *Nursing, intensive care unit, prevention, hospital Infection*. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2015 a 2025, em língua portuguesa, com disponibilidade de texto completo e acesso gratuito. O enfermeiro atua na prevenção de infecções hospitalares em UTI de diversas formas, como implementando medidas de precaução, promovendo a higiene e a assepsia, e treinando a equipe.

Referências Bibliográficas

MELO, W. F. et al. O papel do enfermeiro intensivista na prevenção das infecções na unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. **Rev. Bras. Educ. Saúde**. Pombal, v. 5, n. 4, p. 23-29, 2015.

NASCIMENTO, M. E. B. et al. Ações de controle e prevenção de infecções em unidade de terapia intensiva adulto. **Braz. Jour. Implantol. Health Scien.**, v. 6, n. 5, p. 1-8, 2024.

TREVISAN, G. S. et al. Pneumonia associada à ventilação mecânica: o conhecimento dos profissionais de enfermagem no processo de prevenção. **Rev. Uningá**. Maringá, v. 26, n. 3, p. 28-34, 2016.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SAE: ESTRATÉGIAS PARA EVITAR FALHAS E GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE

Katiane Lino Batista da Silva³⁴

Palavras-chave: sistematização da assistência de enfermagem; segurança do paciente; gestão em enfermagem; erros assistenciais; qualidade da assistência.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento indispensável para organizar o trabalho da equipe de enfermagem, promovendo a qualidade do cuidado e a segurança do paciente Brasília: COFEN; 2009. Ela é composta por cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, e tem como finalidade assegurar a qualidade e a continuidade da assistência prestada Rev Enferm UFPE. 2019. No entanto, diversos fatores dificultam sua efetiva aplicação na prática assistencial, como a falta de protocolos padronizados, a deficiência na formação dos profissionais, a sobrecarga de trabalho e a ausência de suporte institucional Anna Nery. 2008. O objetivo foi investigar estratégias para minimizar falhas na implementação da SAE, por meio de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica. Os resultados evidenciam que a liderança do enfermeiro é fundamental para garantir a execução adequada da SAE, sendo necessário

³⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: katiane_lino@hotmail.com.

implementar ações de capacitação contínua, elaboração de protocolos assistenciais, auditorias de qualidade e estímulo à cultura de segurança no ambiente de trabalho. A atuação do enfermeiro como gestor do cuidado é estratégica para a redução de erros assistenciais e para a promoção de um atendimento seguro e humanizado. Conclui-se que investir no fortalecimento da gestão da assistência de enfermagem contribui diretamente para a consolidação da SAE, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados aos pacientes, além de valorizar o papel do enfermeiro como protagonista na promoção da segurança e na transformação do cenário assistencial.

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Thelma Danielle Ignácio Alves Pedro³⁵

Palavras-chave: riscos ocupacionais. prevenção. enfermeiro. De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), 2,02 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a enfermidades relacionadas ao âmbito laboral e 321.000 pessoas morrem por ano como consequência de acidentes no trabalho. Além disso, 160 milhões de pessoas sofrem de doenças não letais relacionadas ao trabalho e, ainda nesse contexto, 317 milhões de acidentes não mortais ocorrem a cada ano (Mota; Melo, 2022). O trabalhador da enfermagem está diariamente exposto aos fatores de riscos ocupacionais. Estes riscos podem levar o profissional ao afastamento precoce das suas atividades e a perda parcial ou total da sua capacidade de exercer a profissão (Galindo et al., 2019). Cabe ao enfermeiro do trabalho encetar a aplicabilidade de um programa de orientação, esclarecimento para maior adesão dos trabalhadores, a fim de diminuir e até mesmo extinguir os acidentes ocupacionais, tornando imprescindível sua participação nas medidas preventivas para proteger-se e manter um ambiente seguro para os demais trabalhadores. A literatura mostra que tanto no Brasil como no exterior os acidentes no trabalho continuam a ocorrer de maneira elevada

³⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: thelmadanielle-alves@hotmail.com.

(Batista, 2018). O objetivo é apontar quais são os riscos inerentes às atividades laborais do profissional de enfermagem e como o enfermeiro deve trabalhar para minimizá-los. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e de revisão bibliográfica. Para o levantamento dos artigos na literatura, com a seleção dos descritores para buscas nas bases de dados através do Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), definiu-se: Nursing, Occupational risks, Occupational health. Para seleção dos artigos serão utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2025, em português, que disponibilizem o texto completo e de forma gratuita. Forão excluídos artigos que não coincidiam com o tema a ser abordado ou que não agregaram conteúdo ao trabalho, por serem de anos retrativos a 2017.

Referências Bibliográficas

BATISTA, K. F. C. Análise do índice de absenteísmo em uma indústria de bateria: a importância da enfermagem do trabalho. 2018. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) – Faculdade de Apucarana. Apucarana/PR, 2018.

GALINDO, M. M. et al. A importância sobre a conscientização dos riscos ocupacionais e da atuação do enfermeiro na central de materiais e esterilização. *Rev. Eletr. Acadêm.*, v. 25, p. 316-342, 2019.

MOTA, M. E. R. S.; MELO, D. F. C. Riscos ocupacionais na prática de enfermagem: repercussões na saúde do trabalhador da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Sanare Online**. Sobral, v. 21, n. 2, p. 34-41, 2022.

A RELEVÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE / RELIGIÃO NA ENFERMAGEM

Gleice Keli Cataneo³⁶

Mônica Caroline Biazotto³⁷

Vanessa Alves de Oliveira³⁸

Adriane Lopes³⁹

Palavras-chave: espiritualidade, religião, enfermagem e saúde.

A espiritualidade tem recebido pouca atenção no cotidiano da enfermagem devido à intensa rotina de trabalho, o que faz com que os cuidados relacionados à religião e espiritualidade sejam frequentemente negligenciados. Abordar com mais profundidade esse tema é de extrema importância para o bem-estar do paciente conforme explícita Souza (2019)¹. Existe uma considerável carência de informações, tanto na prática quanto na teoria sobre as dimensões da espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde, o que compromete a compreensão integral do processo de cuidar e a própria percepção do profissional sobre sua saúde e capacidade de assistência (Cunha, 2022)². Com base na teoria de Madeleine Leininger (1985a), que valoriza aspectos culturais, valores, crenças e busca-se compreender o tratamento como uma

³⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: gleice16keli@gmail.com.

³⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

oportunidade de mudança, incorporando essas dimensões ao cuidado em saúde (Silva, 2020)³. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da espiritualidade e da religião no cuidado de enfermagem, considerando seus impactos na saúde integral do paciente. Para isso, esta pesquisa pautou-se em uma revisão bibliográfica de abordagem descritiva por meio da seleção de artigos, entre os anos de 2019 e 2023 na plataforma BVS utilizando os descritores espiritualidade, religião, enfermagem e saúde. Foram selecionados 10 artigos que subsidiaram a discussão proposta. Os critérios de inclusão/exclusão foram a relevância do título com o tema da pesquisa. Percebe-se que o processo de adoecer, para ser compreendido em sua totalidade, deve ser entendido como um fenômeno complexo, socialmente construído e mutável, influenciado pela estrutura e pelas condições materiais da sociedade. É preciso conhecer o contexto social, não para limitá-los, mas como um todo com integrações entre corpos e pessoas pertencentes a uma mesma comunidade, classe social ou comunidade de trabalho (Brandão, 2020)⁴. Diante do exposto, torna-se essencial abordar a lacuna de formação quanto a espiritualidade durante a graduação dos profissionais, da saúde. A espiritualidade e religião sempre estiveram ligadas a visão holística do ser humano, sendo reforçada na prática da enfermagem como ferramenta de cuidados integral. Elas auxiliam o paciente nos aspectos físicos, emocionais e psicológicos, e muitas vezes, a fé contribui para sua cura ou alívio da dor. Conclui-se que é essencial o estabelecimento de uma relação de respeito mútuo entre enfermeiro e paciente quanto às crenças espirituais, de modo a favorecer a recuperação e a reestruturação integral do indivíduo.

Referências Bibliográficas

- [1] SOUZA, M.T et al. Influências da espiritualidade e religiosidade na assistência de enfermagem a pacientes que facejam o processo morte-morrer. **Revista eletronica do programa pró-saúde UUS/SMS**, Universidade de Vassouras, ano 2019, v. 10, n. 2, p. 32-38, 11 dez. 2019. DOI <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i2.1919>.
- [2] CUNHA, V.F et al. Religiosidade/Espiritualidade na Prática em Enfermagem: Revisão Integrativa. Revisão Integrativa, **Revista Psicologia e Saúde**, ano abr./jun. 2022, v. 14, n. 2, p. 131-150, 2 abr. 2022. DOI <https://doi.org/10.20435/pssa.v14i2.1287>. Disponível em: Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia, UCDB - Campo Grande, MS. Acesso em: 21 abr. 2024.
- [3] SILVA E. R.; de AlencarE. B.; DiasE. A.; da RochaL. C.; de CarvalhoS. C. M. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5561, 1 fev. 2021.
- [4] BRANDÃO, J. de L.; GOMES, A. M. T.; MOTA, D. B.; THIENGO, P. C. da S.; FLEURY, M. L. de O.; DIB, R. V.; SANTOS, C. S.; SPEZANI, R. dos S. Spirituality and Religiousity in the context of comprehensive care: reflections on comprehensive health and nursing care. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p.e5499108780, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8780. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8780>. Acesso em: 24 mai. 2024.

EFEITOS DA MÚSICA NO SISTEMA PSICOFISIOLÓGICO DURANTE A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO

Jhonnatan Tomasela⁴⁰

Renata Rocha Anjos Garcia⁴¹

Palavras-chave: música; musculação; recurso ergogênico; percepção de esforço; efeitos psicofisiológicos.

Este estudo, por meio de revisão bibliográfica, investigou os efeitos psicofisiológicos, da música durante a prática de musculação, com ênfase em sua influência sobre a motivação, o desempenho e percepção de esforço. Na prática de exercícios físicos o uso da música tem se tornado cada vez mais recorrente. Independente do gênero, ela passou a ser parte essencial da experiência de modalidades como a musculação. A música pode ser classificada em três categorias: pré tarefa, síncrona e assíncrona. Cada uma desempenha um papel importante, seja nas playlists tocada no ambiente da academia - que visam motivar os frequentadores - seja como estímulo direto durante a prática, especialmente no caso das músicas pré-tarefa e das síncronas, ouvidas em dispositivos pessoais. Nessas situações, a música atua como recurso ergogênico individualizado [1] Dois dos principais benefícios psicofisiológicos do uso da música durante a prática de exercícios físicos

⁴⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: tomasela.jhonnatan@gmail.com.

⁴¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

refere-se ao aumento da atenção do praticante e a diminuição da taxa de esforço percebido (RPE), o que corrobora para a prática da musculação em que a falta de foco e a fadiga são problemáticas recorrentes para seus praticantes. A música revela seu potencial como recurso ergogênico na musculação, especialmente quando atletas de elite, em colaboração com seus treinadores, elaboram playlists que contemplam as três formas de aplicação: pré tarefa, assíncrona e síncrona. [2]. Porém, nem sempre as academias conseguem satisfazer o gosto pessoal de todos os praticantes. Não pode desconsiderar que a escolha da música é influenciada por condições sócio-históricas e socioculturais que envolvem cada indivíduo. A musculação é uma das modalidades mais tangíveis desse benefício. A análise dos artigos demonstrou que qualquer praticante pode se beneficiar da música, seja como reforço ergogênico, seja como recurso voltado ao lazer.

Referências bibliográficas

- 1 KARAGEORGHIS, C. I.; TERRY, P. C. The psychophysical effects of music in sport and exercise: A review and synthesis. In: **Routledge Online Studies on the Olympic and Paralympic Games**, 2011.
- 2 ROCHA, K. N.; BOGGIO, P. S. Influências da música na psique humana: uma análise neuropsicológica. **Revista de Psicologia do Esporte**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2013.
- 3 SIMÕES BEZERRA, A.; SARMENTO, R. A. A influência da música no desempenho de praticantes de musculação em academias. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 4, p. 789-800, 2021.

O IMPACTO NA FALTA DE SANEAMENTO E O AUMENTO DE DENGUE EM BARRA BONITA SÃO PAULO

Rodrigo de Almeida Pinheiro⁴²

Johanson Ferraz⁴³

Palavras chaves: Saneamento e saúde; degradação ambiental; Barra Bonita.

Este trabalho tem como objetivo investigar a influência da falta de saneamento básico no aumento dos casos de dengue no município de Barra Bonita, São Paulo. A questão de saneamento básico e seu impacto na saúde pública, especialmente em relação a dengue, tem sido amplamente discutida e se tornado cada vez mais relevante na vida urbana. Buscando analisar e analisar a relação de políticas públicas eficazes e o cumprimento das normas ambientais com a degradação ambiental, a poluição das águas e os reflexos diretos na saúde da população. A pesquisa qualitativa se deu por meio de consultas de bibliografia especializada e análise documental, especialmente da situação do município de Barra Bonita. Observou-se a necessidade de conscientização e a implementação de políticas públicas eficazes de prevenção, cuidado da população, além de infraestrutura de saneamento, uma vez que a precariedade nas condições deste, contribui para proliferação

⁴² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: rodrigodealmeidapinheiro000@gmail.com.

⁴³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

do *Aedes Aegypti*, vetor da dengue. Desse modo, evidencia-se que a relação entre urbanização e saúde pública é essencial para entender a dinâmica da dengue em diferentes contextos e corrobora, assim com a hipóteses de que o aumento de casos de dengue em barra bonita, São Paulo, está associado à falta de saneamento eficaz e efetivo no município. O saneamento básico é fundamental para controlar a dengue, pois a falta dele contribui para proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. O objetivo principal é eliminar os locais onde o mosquito se reproduz como água parada, através da gestão adequada de água e esgoto. Além da prevenção de outras doenças como hepatite A, diarreias e leptospirose. A pesquisa identificou que apenas no ano de 2022, foi despejado 800.000 m³ de esgoto em rios e córregos da cidade. Neste mesmo ano segundo o instituto agua e saneamento o índice de tratamento de esgoto referido ao total de esgotos gerados é de apenas 14,46% do esgoto que foi coletado quanto do esgoto tratado é de 20,05% e o índice de coleta de esgotos 72,13% em 2025, segundo o instituto trata brasil o índice de coleta de esgotos 98,5% sem informações de índice de esgoto do que foi coletado quanto do esgoto tratado, mais em pesquisa em campo constatou que algumas estações elevatórias de esgoto e a estação de tratamento de esgoto estão com funcionamento parcial. Os dados levantados na pesquisa evidenciaram-se que em 2023 os casos de dengue no município 173, casos no ano 2024, 959 e 2025 casos 303. Pesquisas indicam que o mosquito *Aedes aegypti* pode se reproduzir em água suja e parada, incluindo esgotos e fossas. Embora não seja a sua preferência, o mosquito é capaz de explorar esses ambientes,

especialmente em áreas com falta de saneamento básico. A geosmina, um composto químico encontrado em água contaminada com esgoto, é um exemplo de substância que atrai o mosquito e facilita sua reprodução. Essa substância é a responsável pelo gosto e cheiro de terra na água. A falta de saneamento básico, como a coleta e tratamento adequados de esgoto, contribui para o acúmulo de água parada e a proliferação do mosquito. A falta de esgotamento sanitário pode levar ao acúmulo de efluentes, criando ambientes propícios para a reprodução do mosquito.

Referências bibliográficas

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

<https://barrabonita.sp.gov.br/public/noticias/saude/alerta-dengue>

<https://diariojauense.com.br/barra-bonita-registra-17-casos-de-dengue-ate-fevereiro-de-2025/>

HUMANAS

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA: CRITÉRIOS E CONSEQUÊNCIAS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Silvia Regina Fróes⁴⁴

Fernando Frederico de Almeida Junior⁴⁵

Antonio João Capuzzi⁴⁶

Palavras-chave: personalidade jurídica; código civil; código de defesa do consumidor.

A personalidade jurídica garante que uma pessoa jurídica possua existência própria, distinta de seus sócios ou administradores, preservando a separação de seus patrimônios. Essa autonomia patrimonial visa proporcionar segurança jurídica e incentivar a atividade econômica. No entanto, tal separação pode ser superada em determinadas circunstâncias e demonstrá-las é o objetivo deste trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica e legislativa, apontando seus requisitos e efeitos. A desconsideração da personalidade jurídica é medida excepcional, que se justifica para reprimir práticas de fraude, abuso de direito e desvio de finalidade empresarial. A Teoria Maior (CC, 50) [1] exige a demonstração de abuso da personalidade jurídica, caracterizado por desvio de finalidade ou confusão patrimonial, além da comprovação de culpa ou dolo dos sócios ou administradores. Portanto, exige-se prova

⁴⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: silviafroes1976@gmail.com.

⁴⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

do mau uso da pessoa jurídica, sendo insuficiente a mera inadimplência. Por sua vez, a Teoria Menor (CDC, 28, §5º) [2] flexibiliza os requisitos, bastando a existência de dificuldades para o consumidor receber seu crédito, independentemente da comprovação de fraude ou abuso, conferindo maior efetividade à tutela dos seus direitos. Na prática, a Teoria Maior é aplicável em situações de utilização da pessoa jurídica como instrumento de fraude, enquanto a Teoria Menor é utilizada quando a empresa inadimplente dificulta o adimplemento de obrigações perante consumidores. Com a desconsideração, os efeitos das obrigações alcançam o patrimônio pessoal dos sócios ou administradores da pessoa jurídica beneficiados direta ou indiretamente pelo abuso. A regra é de que a responsabilidade dos sócios em relação às dívidas sociais seja sempre subsidiária: primeiro exaure-se o patrimônio da pessoa jurídica para depois os bens particulares dos sócios serem executados [3]. A desconsideração da personalidade jurídica combate fraudes e abusos de direito, ampliando a responsabilidade dos sócios ou administradores, garantindo o cumprimento da obrigação e evitando a perpetuação de práticas que prejudicam o indivíduo e a sociedade.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Brasília/DF: Diário Oficial da União, 11/01/2002.
- [2] BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília/DF: Diário Oficial da União, 12/09/1990, retificado em 10/01/2007.
- [3] TARTUCE, F. **Manual de direito civil: volume único.** 8 ed. São Paulo: Método, 2022.

A FALTA DE ACESSO À JUSTIÇA: DESIGUALDADE NO SISTEMA JURÍDICO

Leticia Helem da Silva Paulino⁴⁷

Palavras-chave: desigualdade jurídica; acesso à justiça; vulnerabilidade social; direitos humanos; defensoria pública.

Este trabalho discute a desigualdade ainda presente no sistema de justiça brasileiro, especialmente no que diz respeito ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mesmo com a Constituição de 1988 garantindo a dignidade da pessoa humana e o direito de todos ao acesso à Justiça, na prática, muitos ainda enfrentam dificuldades para exercer esse direito. Faltam recursos, informação e, além disso, o sistema é lento e complexo. A linguagem técnica utilizada nos processos também dificulta a compreensão de grande parte da população, sobretudo daqueles com menor escolaridade ou em condições financeiras precárias, como destaca o jurista Eduardo Koetz. Para entender melhor esse cenário, foram utilizados textos acadêmicos, documentos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e materiais voltados para os direitos humanos. Um exemplo positivo é a cartilha elaborada pela OAB, que tem como objetivo orientar consumidores e pessoas vulneráveis de maneira acessível e clara. Isso demonstra que, apesar dos avanços legislativos, ainda há um longo caminho a percorrer para que a justiça seja, de fato, acessível a todos. Considera-se que, sem investimentos em

⁴⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: leticiahelem7@gmail.com.

educação jurídica popular, ampliação do número de defensores públicos e maior presença do Judiciário nas regiões mais pobres, o acesso à justiça continuará desigual. Conclui-se que, para garantir o direito à igualdade, é necessário fortalecer políticas públicas de assistência jurídica gratuita, promover educação legal popular e consolidar o papel da Defensoria Pública.

Referências Bibliográficas

- [1] Constituição de 1988: o avanço dos Direitos Humanos Fundamentais. **Revista Redalyc**. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1346/134657550006/html/> Acesso em: Abril, 2025.
- [2] KOETZ, Eduardo. Desigualdade no acesso à justiça no Brasil: formalismos e soluções. **Migalhas**, 2024.
- [3] OAB. **Cartilha em defesa do consumidor e para garantir acesso de vulneráveis à justiça**. OAB Nacional, 2024.

A FÉ E O FUZIL: O ESTADO FRENTE AO NARCOPENTECOSTALISMO

Juliana Borges Scatimburgo⁴⁸
Johidson André Ferraz de Oliveira⁴⁹

Palavras chaves: narcopentecostalismo; liberdade religiosa; estado ausente.

Este trabalho investiga o fenômeno do narcopentecostalismo, caracterizado pela fusão entre tráfico de drogas e práticas religiosas de igrejas pentecostais ou neopentecostais em comunidades periféricas. A instrumentalização da fé por facções criminosas, diante da ausência do Estado, transforma templos em espaços de legitimação do poder paralelo, afetando diretamente a liberdade religiosa e os direitos fundamentais dessas populações. A pesquisa foi realizada com base em casos concretos ocorridos no Complexo de Israel, localizada no Rio de Janeiro, permitindo uma análise prática e contextualizada da realidade local, é de natureza qualitativa, com abordagem interdisciplinar entre o Direito Penal, Constitucional e Sociologia da Religião. Foram utilizados documentos normativos, jurisprudências do STF e STJ, além de reportagens investigativas e literatura acadêmica relevante para a análise crítica do tema. Com base na Teoria do Direito Penal Simbólico, discute-se a seletividade penal e o papel do Estado na legitimação indireta do narcopoder. Também se debate

⁴⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: j.borges3342@gmail.com.

⁴⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

a violação da liberdade religiosa em territórios dominados por facções armadas, que impõem práticas evangélicas e perseguem religiões afrobrasileiras, operando um código moral à margem da lei. Os resultados preliminares revelam que o narcopentecostalismo aprofunda desigualdades e institucionaliza formas de controle social baseadas em religiosidade coativa. A atuação estatal, quando existente, é ineficaz ou insuficiente para coibir a consolidação desse fenômeno. Políticas públicas fragmentadas e a falta de ações coordenadas agravam o problema. O combate ao narcopentecostalismo exige ações integradas entre Estado, sociedade civil e lideranças religiosas legítimas. Mostra-se imprescindível a busca da garantia da liberdade religiosa e o enfrentamento ao crime organizado pautado nos alicerces da cidadania, educação, cultura e segurança. A omissão do Estado diante desse fenômeno compromete os pilares da laicidade, da dignidade humana e da justiça.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA PÚBLICA. **O tráfico evangélico: como facções usam a religião para dominar territórios.** 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/02/o-trafico-evangelico/>
- FERREIRA, Juliana Dias. Narcopentecostalismo e controle social nas periferias brasileiras. **Revista Brasileira de Estudos da Religião**, v. 11, n. 2, p. 78-95, 2022.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal.** Rio de Janeiro: Revan, 1991.

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO DA VELHICE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Ana Livia de Carvalho Moraes⁵⁰

Eduardo Maganha Cirino⁵¹

Nirlane Amaral dos Reis⁵²

Palavras-chave: idoso; lares de longa permanência; psicologia dos idosos.

O envelhecimento das pessoas no Brasil teve um crescimento significativamente, demandando atenção especial às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Este trabalho teve a intenção de investigar o papel fundamental do psicólogo neste ambiente, abordando os desafios emocionais, sociais e cognitivos enfrentados pelos idosos institucionalizados, como depressão, ansiedade e perda de autonomia. A metodologia consistiu em pesquisa qualitativa e bibliográfica, com análise de artigos científicos, dissertações e legislações pertinentes, coletados em bases como SciELO e Google Acadêmico, utilizando termos como "Psicologia da Velhice" e "cuidados humanizados". Os resultados demonstraram que a atuação psicológica nas ILPIs é de extrema importância para promover adaptação saudável, saúde mental e manutenção de vínculos afetivos. Estratégias eficazes incluem: terapia

⁵⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: ni.403@hotmail.com.

individual e em grupo, atividades de reminiscência, preservação de objetos pessoais significativos e reforçar à participação familiar. A equipe multidisciplinar, envolvendo profissionais como médicos, enfermeiros e assistentes sociais, mostrou-se imprescindível para um cuidado integral. Conclui-se que o psicólogo exerce função primordial nas ILPIs, contribuindo não apenas para o bem-estar emocional dos idosos, mas também para a qualidade de vida geral. Recomenda-se a implementação de programas estruturados de intervenção psicológica e a capacitação permanente das equipes, visando um envelhecimento digno e humanizado nesta população vulnerável.

Referências Bibliográficas

- CORRÊA, Jimilly Caputo et al. Percepção de idosos sobre o papel do psicólogo em instituições de longa permanência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, p. 127-136, 2012
- NERI, Anita Liberalesso. "Psicologia do envelhecimento: uma área emergente." **Psicologia do envelhecimento: temas selecionados na perspectiva de curso de vida**. 1995. 13-40.
- GUIMARÃES, Lara de Andrade et al. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3275-3282, 2019.
- GIOMO, Beatriz Glöckshuber, et al. "**O impacto na saúde mental dos idosos em ILPI's (Instituições de Longa Permanência para Idosos) com enfoque na análise psicossocial e multifatorial: um estudo de caso**". Projeto Integrado (2023).

SOUZA, Ferreira; SANTOS, Leandro Nonato da Silva; GURGEL, Luana; DINIZ, Giliara Carol. **Ações educativas como processo para melhorar a qualidade de vida dos idosos em instituição de longa permanência: relato de experiência.**

QUEIROZ, Gleicimara Araujo; SILVA, Marcos Vieira. Intervenção psicossocial em instituições de longa permanência: especificidades e entraves. **Memorialidades**, v. 9, n. 18, p. 242-278, 2012.

ABANDONO AFETIVO DE FILHOS E AS REPONSABILIDADES LEGAIS DESSA PRÁTICA

Simone Cristina dos Santos⁵³

Johidson Ferraz⁵⁴

Palavras-chave: abandono de crianças; direitos humanos.

Este trabalho tem objetivo de analisar o abandono afetivo de filhos e suas responsabilidades legais no ordenamento jurídico brasileiro. O abandono afetivo atende justamente o significado da locução, ou seja, quando pais deixam de prestar o afeto necessário aos seus filhos, crianças majoritariamente, causando danos irreparáveis a elas. A pesquisa qualitativa, concentrada na legislação e revisão de literatura especializado, analisou, com amparo do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), se o desenvolvimento psicológico e emocional de crianças e adolescentes seriam um direito protegido e assegurado. Conforme analisado, o abandono afetivo pode acontecer de diversas formas e manifestado a partir da ausência de afeto aos filhos, omissão, discriminação, falta de apoio emocional, psicológico, social, e demais situações possam gerar problemas psicológicos às vítimas. Do ponto de vista legal, fora analisado que, o sofrimento causado por esses danos pode gerar inclusive indenização às vítimas. Nesses casos, o reparo jurídico em razão aos impactos causado

⁵³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: santossimone64475@gmail.com.

⁵⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

emocionalmente pode ser realizado a pedido da defensoria pública através de uma ação judicial. Desse modo, concluiu-se, preliminarmente, que a tutela do abandono afetivo configurasse do ponto de vista legal não só em prejuízos da materialidade desses direitos, mas também em prejuízos psicológicos e sentimentais desse núcleo familiar, com responsabilidades legais para os responsáveis e indenização por tal prática.

Referências bibliográficas

- Brasil. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 25 de abril de 2025.
- Defensoria Pública do Estado do Ceará**. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/abandono-afetivo-quando-a-negligencia-emocional-pode-ser-transformar-em-indenizacao/>. Acesso em: 25 de abril de 2025.

COMO A EDUCAÇÃO PODE DIMINUIR AS DESIGUALDADES E PROMOVER UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA?

Ana Laura Rubia⁵⁵

Maria Clara Hubner Pereira⁵⁶

Maria Eduarda Botura da Silva⁵⁷

Maria Gabriela de Oliveira Lopes⁵⁸

Rosemary Aparecida de Almeida Moraes⁵⁹

Palavras-chave: desigualdade social; educação; equidade; mercado de trabalho.

A desigualdade social no Brasil se destaca pelas diferenças de acesso, recursos, oportunidades e direitos entre minorias, sendo a vulnerabilidade socioeconômica o principal fator que desencadeia essas distinções e impacta, de forma negativa, no contexto educacional. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as desigualdades e propor ações que auxiliem na construção de uma sociedade mais justa e equitativa por meio da educação. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, incluindo artigos, revistas eletrônicas, presentes no Google Acadêmico, Scielo e repositórios de universidades renomadas, sem limitação de período. Para que haja gradativamente equidade no ensino, as aulas complementares, ministradas por voluntários, aos finais de semana, em salas itinerantes, ofertadas pelo

⁵⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: mariaeduardabotura@gmail.com.

⁵⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

município, foram práticas encontradas para mitigar este cenário educacional. Ainda, foi proposta a utilização de uma plataforma com atividades complementares nesses espaços, proporcionando a interação entre estudantes e o ambiente virtual, de forma personalizada. Dessa forma, apresentou-se uma possível solução para amenizar a desigualdade no ensino, garantindo que estudantes com poucos recursos adquiram equidade na educação e, consequentemente, estejam preparados para o mercado de trabalho, conquistando melhores condições socioeconômicas.

Referências bibliográficas

- [1] GUIMARÃES, Paula. **Educação como Ferramenta de Manutenção da Desigualdade Social**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/14349/1/Paula%20De%20Avelar%20Andrade%20Guimar%C3%A3es.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- [2] NETO, Aristides. **Desigualdades regionais no Brasil: Características e tendências recentes**, 2014.
- [3] SILVA, Raimundo. **Limites e possibilidades da redução das desigualdades territoriais por meio do financiamento da educação básica**, 2013. Disponível em: <https://scarch.app/C52tqxN77TT61w68>. Acesso em: 10 mar. 2025
- [4] FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 1970.
- [5] SILVA, José Francisco. Desigualdades sociais e educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, p. 123-145, 2015.

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNOS COM TOD

Ana Carla Stopa⁶⁰
Janaina Aparecida Alves Scaliza⁶¹

Palavras-chave: tecnologia; transtorno; estratégias.

O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é caracterizado por um padrão persistente de comportamentos negativistas, desafiadores e, por vezes, agressivos, que prejudicam o desenvolvimento da criança e suas relações interpessoais, conforme destaca Silva (2017). Muitas vezes, por desconhecimento, educadores interpretam tais comportamentos como mera desobediência, hiperatividade ou falta de limites. No entanto, o TOD envolve condutas específicas, como a recusa em seguir regras, dificuldade de convivência com colegas e desrespeito a figuras de autoridade, como pais e professores. No contexto educacional, o Brasil assumiu o compromisso de oferecer ensino inclusivo e de qualidade a todos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), que assegura a adaptação dos métodos e recursos às necessidades dos estudantes. Assim, é essencial que os docentes compreendam o TOD para promover práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. O transtorno frequentemente está associado a outras condições que afetam o rendimento escolar, a atenção, a motivação e o comportamento

⁶⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: k_stopa@hotmail.com.

⁶¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

(CÁCERES; SANTOS, 2018). Nesse sentido, a tecnologia assistiva surge como ferramenta importante para favorecer o aprendizado e a inclusão desses alunos. Ela contribui para o desenvolvimento da autonomia, da organização, da leitura e escrita, além de estimular a autoconfiança e a participação ativa no ambiente escolar. Segundo Bersch (2008), a tecnologia assistiva deve ser escolhida conforme as necessidades individuais de cada aluno, visando superar barreiras funcionais e promover a inclusão. A elaboração de planos de aula inclusivos deve considerar as capacidades e potencialidades dos estudantes, empregando estratégias que valorizem suas diferenças e assegurem o acesso equitativo ao conhecimento e à participação escolar.

Referências Bibliográficas

- [https://revistaensinoeducacao.pgsskroton.com.br/article/vie
w/9090ACESSOem](https://revistaensinoeducacao.pgsskroton.com.br/article/view/9090ACESSOem) 29/04/2025
- [http://revista.cienciascognicao.org/index.php/cec/article/vie
w/1651Acessoem](http://revista.cienciascognicao.org/index.php/cec/article/vie
w/1651Acessoem) 29/04/2025
- [https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/758
3](https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/758
3) Acesso em 28/04/2025
- [https://www.obbiotec.com.br/wp-content/uploads/2022/04/
OBJ-monografia-Transtorno-Opositor-Desafiador.pdf](https://www.obbiotec.com.br/wp-content/uploads/2022/04/
OBJ-monografia-Transtorno-Opositor-Desafiador.pdf) acesso
em 28/04/2025

DIFERENÇAS CULTURAIS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: RELATO DE UMA IMIGRANTE VENEZUELANA

Mariu Del Valle Figueroa Zamora⁶²

Henrique Lima Batista Martins⁶³

Wellington Inácio da Silva⁶⁴

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁶⁵

Palavras-chave: imigração; cultura; diferenças culturais; ambiente de trabalho.

Aproximadamente 568.000 venezuelanos entraram no Brasil entre 2015 e 2024, evidenciando um fluxo migratório crescente ao longo dos anos [2]. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato sobre as diferenças culturais nas relações de emprego entre Brasil e Venezuela, segundo a perspectiva de uma imigrante venezuelana. O método utilizado foi o da etnografia, explorando o fenômeno cultural a partir da vivência de uma das autoras do estudo. Como resultados, identificaram-se diferenças significativas na legislação trabalhista, como a ausência do 13º salário para funcionários do setor privado na Venezuela, além de uma acentuada defasagem salarial, já que o salário mínimo venezuelano é de aproximadamente R\$ 75,00. Também foram observadas diferenças marcantes nas relações humanas no ambiente de trabalho.

⁶² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: zamoramariu154@gmail.com.

⁶³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Na Venezuela, os empregados tendem a ser mais reservados, não cultivando laços de amizade nem compartilhando experiências pessoais ou familiares com os colegas, ao contrário do que ocorre no Brasil. Essa diferença foi considerada impactante pela entrevistada, que considera o brasileiro mais falante durante o expediente do que o venezuelano. Além disso, destaca-se a ausência de proximidade entre patrões e empregados no contexto venezuelano, mantendo-se uma distância hierárquica significativa. Para [3], a amizade no ambiente de trabalho é benéfica, podendo promover apoio emocional, bem-estar social e redução do estresse. Essa proximidade interpessoal é especialmente valorizada entre os brasileiros [1]. Como limitação, ressalta-se que o estudo se baseia na experiência de uma única imigrante, sendo recomendada, em trabalhos futuros, uma abordagem quantitativa que avalie essas percepções em um grupo mais amplo de imigrantes venezuelanos residentes no Brasil.

Referências Bibliográficas

- [1] DE SOUZA, Eloisio Moulin; GARCIA, Agnaldo. Amigos, amigos: negócios à parte? **Revista de Administração-RAUSP**, v. 43, n. 3, p. 238-249, 2008.
- [2] FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Crise migratória venezuelana no Brasil**. 2025. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- [3] HOOD, A. C.; CRUZ, K. S.; BACHRACH, D. G. Conflicts with Friends: a multiplex view of friendship and conflict and its association with performance in teams. **Journal of Business And Psychology**, v. 32, n. 1, p. 73-86, 2017.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: COMO A FAMÍLIA PODE CONTRIBUIR PARA REDUZIR A EVASÃO ESCOLAR

Ynara Carolina da Costa Pereira⁶⁶
Rosemary Aparecida de Almeida Moraes⁶⁷

Palavras-chave: educação de qualidade; família; evasão escolar.

A evasão escolar é um sintoma cuja causa principal é a família do estudante. A pressão em relação aos estudos, ou a falta de incentivo e de comprometimento com as atividades extracurriculares corroboram essa evasão. O objetivo deste trabalho é promover parceria entre escola e comunidade, visando à melhoria da educação e a redução a evasão escolar. Com a finalidade de possuir engajamento teórico e prático, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos, nas bases do Google Acadêmico e Scielo a respeito da promoção de oficinas que trabalhem atividades diversificadas, de forma contextualizada e atreladas ao currículo, envolvendo a família e a comunidade ao entorno. Constatou-se que a realização de eventos e atividades que incentivem a participação dos pais cria uma rede de suporte e fortalece os laços entre escola, família e comunidade, contribuindo para um ambiente acolhedor, em que todos compartilham a responsabilidade pelo sucesso do aluno. Portanto, ao adotar práticas que estimulam

⁶⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: ynarapereira6@gmail.com.

⁶⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

a participação dos responsáveis, é possível transformar a realidade educacional, formando estudantes mais engajados e preparados para os desafios futuros.

Referências bibliográficas

- [1] EDUCAR+BRASIL. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/conheca-estrategias-de-combate-a-evasao-escolar>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- [2] INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Engajamento familiar. Disponível em: <https://www.inep.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- [3] PORVIR. Engajamento familiar. 11 de julho de 2016. Disponível em: <https://scarch.app/C52tqxN77TT61w68>. Acesso em: 10 mar. 2025
- [4] PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA. 01 de julho de 2016. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/programa-escola-da-familia-encerra-semestre-com-960-mil-atividades-gratuitas>. Acesso em: 05 abr. 2025.

EMPREENDEDORISMO FEMININO NA EJA: PROMOVENDO A IGUALDADE DE GÊNERO

Mirella Canolla⁶⁸

Ana Clara Turi⁶⁹

Emily Carina da Silva⁷⁰

Stefany Golçalves de Medeiros da Silva⁷¹

Dayane Aparecida da Silva⁷²

Rosemary Aparecida de Almeida Moraes⁷³

Palavras-chave: empreendedorismo; EJA; mulheres; empoderamento; educação.

O desenvolvimento do empreendedorismo entre mulheres da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é de suma importância, pois busca incentivar e fortalecer a autonomia dessas mulheres, muitas das quais enfrentam desafios sociais, econômicos e pessoais. O objetivo de motivar essas mulheres a retornarem aos estudos, aprofundarem seus conhecimentos e fortalecer sua autonomia, especialmente aquelas que se tornaram mães precocemente ou assumiram responsabilidades familiares na infância é, de fato, promover a transformação social e pessoal dessas mulheres, reconhecendo o potencial que

⁶⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: mirella.mirolla@gmail.com.

⁶⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁷⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁷¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁷² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁷³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

possuem para alcançar independência e realizar seus projetos de vida. Para isso, a metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores pertinentes ao tema, encontrados nas bases do Google Acadêmico e Scielo, sem limitação de período, os quais forneceram bases teóricas eficazes para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, foi realizada uma pesquisa-ação, que incluiu entrevistas e oficinas práticas voltadas ao empoderamento feminino por meio do empreendedorismo. Essas atividades permitiram compreender melhor as necessidades das mulheres e desenvolver estratégias de apoio eficazes. Como resultado final, foi criado o protótipo do aplicativo “Voz Feminina”, uma rede de apoio digital que funciona como espaço de escuta, incentivo à permanência nos estudos, além de oferecer recursos como contatos de emergência e opções de transporte seguro. Para ampliar seu alcance e engajamento, foi desenvolvida uma oficina de confecção de camisetas estampadas com frases de incentivo, conectadas ao aplicativo por meio de QR Codes, promovendo maior interação e visibilidade. Ao fortalecer a educação e estimular o empreendedorismo, é possível promover a autonomia dessas mulheres, contribuindo para sua transformação social e pessoal.

Referências bibliográficas

- [1] ALVES, Yasmin Cardoso Alves. **Trajetórias de vida de mulheres da EJA: o papel da escola no empoderamento feminino.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=empoderamento+na+eja+&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_qabs&t=1724158780591&u=%23p%3DOU6GD707a9QJ Acesso em: 20 mar. 2025.

[2] MACÁRIO, Rosely de Oliveira; RODRIGUES, Linduarte Pereira Rodrigues. **A pedagogia libertadora de Freire como possibilidade de empoderamento da mulher na EJA.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=empoderamento+na+eja+&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_qabs&t=1724158847214&u=%23p%3DaM3k_2hV0rcJ Acesso em: 10 abr. 2025

[3] VIGANO, Samira de Moraes Maia Vigano; LAFFIN, Maria Herminia Lage Fernandes. **A Educação de Jovens e Adultos como um espaço de empoderamento das mulheres.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=empoderamento+na+eja+&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_qabs&t=1724157487460&u=%23p%3DP2isCMYkgNsJ Acesso em: 25 abr. 2025.

[4] COSTA, João Henrique Mendes. **A educação empreendedora no ensino de jovens e adultos do município de Bagé, Região da Campanha-RS: uma estratégia para o desenvolvimento regional.** 2019. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2763>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ENTRE SABERES E EXPERIÊNCIAS: A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Karen Nascimento Silva⁷⁴

Rosemary Aparecida de Almeida Moraes⁷⁵

Johidson Ferraz⁷⁶

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; educação; material didático; metodologia.

A educação é um direito previsto em lei e desempenha um papel fundamental na construção da cidadania, tendo como finalidade formar cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa. Neste contexto, este trabalho buscou evidenciar os desafios para garantia desse direito. Para isso, tomamos como objeto desta pesquisa a EJA (Educação de Jovens e Adultos) para analisar os desafios dessa política pública educacional e garantir tal direito, considerando que, no sentido estrito, seu público-alvo, majoritariamente, não teve acesso à educação no tempo adequado, seja por questões sociais, culturais e/ou financeiras. Nossas hipóteses perfizeram-se, na impressão inicial, de que o ensino de jovens e adultos enfrenta dificuldades devido à ausência de materiais didáticos adequados, uma vez que, é utilizada linguagem infantilizada na

⁷⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: nascimentoaren83@gmail.com.

⁷⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁷⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

maioria deles; e que esta linguagem, contribui com o afastamento do aluno no processo de aprendizagem, dificultando a construção de novos conhecimentos e faz com que o educando não encontre sentido no que está sendo ensinado. Em específico, esta pesquisa buscou compreender de que forma um material didático adequado pode tornar o processo de ensino-aprendizagem na EJA mais eficiente e significativo. Para tanto, foram selecionados artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos encontrados na base de dados *Google Scholar*, entre o período de 2014 a 2024, a partir das seguintes palavras-chave: “Educação de Jovens e Adultos”; “Educação”; “Material Didático”; “Metodologia”. Entre os principais fatores encontrados, preliminarmente, que influenciam no processo de ensino e aprendizagem na EJA, destaca-se a ineficácia dos materiais utilizados nas salas de aula, uma vez que dificulta os estímulos e/ou o reconhecimento do lugar/espaço social nesses materiais na realidade do estudante-trabalhador. Desse modo, a percepção da garantia desse direito à educação se vê maculada para essa população, principalmente na crença de que a educação poderia proporcionar a melhoria na vida de forma integral.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2025]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 07 abr. 2025.

- [2] FRANCO, C. M. **A Aprendizagem na EJA: Uma reflexão a partir das metodologias de ensino.** Instituto Federal Goiano, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1880>. Acesso em 07 abr. 2025.
- [3] PIRES, L. B. **A Infantilização do material didático para a alfabetização da EJA.** Universidade Federal do Ceará, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74892>. Acesso em 07 abr. 2025.
- [4] QUARESMA, R, de J, C. et al. **A Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os Sujeitos dessa Modalidade de Ensino.** Universidade Federal do Pará, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58223>. Acesso em 07 abr. 2025.
- [5] SILVA, J, do S, C, da. **Uma Proposta de Aprendizagem Significativa para a EJA: O Ensino de Frações Por Meio de Dobraduras.** Universidade do Estado do Pará, 2016. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5829_2842_ID.pdf. Acesso em 07 abr. 2025.

EUTANÁSIA: O DIREITO A MORTE DIGNA

Sharon de Souza Reina⁷⁷

Jóhidson Ferraz⁷⁸

Palavras-chave: eutanásia; morte assistida; dignidade da pessoa humana; direitos humanos.

O objetivo da pesquisa é abordar o tema sobre eutanásia, que abrange questões do princípio da dignidade da pessoa humana. A eutanásia é conhecida por “Morte assistida”, como em casos da sentença de pena de morte onde é assistido todo processo de morte do condenado. O código penal Brasileiro não classifica essa forma de morte, que condiz no Art 121 que diz “Matar alguém” é cometido um crime contra a vida. Em alguns países essa ação já é permitida, como nos Estados Unidos, Colômbia, Canadá, e em alguns países da Europa Ocidental, tais como; Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Suíça. A eutanásia tem sido usada também em pessoas que desejam morrer por não suportar sua dor física, como um caso que ocorreu em 2021 no Peru, onde a psicóloga Ana Estrada, que sofria de uma doença degenerativa desde seus 12 anos de idade. Ana, junto com sua advogada Josefina Gayoso, conseguiram na justiça de acordo com o “plano e protocolo de morte digna” o direito de findar sua vida, foi aprovado pelo seguro social de saúde do estado peruano, e foi exercido seu direito fundamental e feito o procedimento, sua morte ficou

⁷⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: sharon.souza785@gmail.com.

⁷⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

marcada no dia 21 de abril de 2024. A Eutanásia vem da palavra grega que significa “boa morte” ou “morte tranquila”. No entanto, a partir desse estudo, podemos entender que a eutanásia é um meio de proporcionar uma morte sem sofrimento, antecipando o fim de sua vida por meio de uma injeção letal e indolor.

Referência Bibliográfica

<https://www.gov.br>

<https://notícias.uol.com.br>

<https://g1.globo.com>

EVENTOS AGRAVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ANOREXIA

Aline Vitória da Silva Marques⁷⁹

Fernanda Joice Crespim⁸⁰

Helena Conte⁸¹

Kaylane Cristina de Lima⁸²

Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira⁸³

Thais Regina Rodrigues⁸⁴

Palavras-chave: anorexia nervosa; etiologia multifatorial; fatores de risco; tratamento TCC; revisão bibliográfica.

Este trabalho de revisão bibliográfica explora a complexa interação de fatores psicológicos, biológicos e sociais na etiologia e progressão da anorexia nervosa (AN). A análise abrange a evolução histórica da condição, desde suas primeiras descrições até as perspectivas teóricas contemporâneas, incluindo as contribuições de Charcot, Freud e Toro Trallero. São detalhados os fatores de vulnerabilidade, os critérios diagnósticos do DSM-5 e as evidências neurobiológicas e genéticas associadas à AN, além da influência da pressão socio-cultural e da mídia. O trabalho também discute as abordagens de tratamento, com ênfase na terapia cognitivo-comportamental e na terapia familiar, e aponta as limitações

⁷⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: renatah.ribeiro.rr@gmail.com.

⁸⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

das intervenções farmacológicas. Conclui-se que a compreensão integral da AN, considerando sua natureza multifacetada, é crucial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes.

Referências bibliográficas

- BULIK, C. M.; WATSON, H. J.; THORNTON, L. M. Genetic studies of eating disorders: What have we learned? **American Journal of Psychiatry**, v. 176, n. 1, p. 14-22, 2019.
- FAIRBURN, C. G. **Cognitive behavior therapy and disorders**. New York: Guilford Press, 2008.
- TORO TRALLERO, J. **El cuerpo como delito**. Barcelona: Ariel, 1996.
- WALSH, B. T. The search for mechanisms in anorexia nervosa. **Annual Review of Clinical Psychology**, v. 12, p. 1-23, 2016.
- WOLF, Naomi. **O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

GRUNYA EFIMOVNA SUKHAREVA, PIONEIRA NO ESTUDO E NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NO AUTISMO E NO ESPECTRO FEMININO

Grazielle dos Santos Guimarães⁸⁵

Palavras-chave: Sukhareva; autismo; TEA; autismo feminino.

Este artigo visa evidenciar e reconhecer o pioneirismo de Grunya Efimovna Sukhareva, psiquiatra ucraniana como a primeira a publicar uma descrição clínica de traços autistas em 1925, apresentando suas pesquisas sobre os primeiros relatos clínicos de crianças autistas, ressaltando sua visão diferenciada focada nas potencialidades e seu estudo específico sobre o autismo em meninas em 1927, suas características e formas de apresentação, antes de Kanner e Asperger, desmistificando a crença que o autismo era esmagadoramente um transtorno masculino. Sukhareva também começa a perceber que a “psicopatia esquizoide” poderia ter etiologias muito diversas e afetar pessoas com todos os níveis de capacidade intelectual, como que é indicado por Lorna Wing, em 1980, quando estabelece que o Autismo poderia ser considerado de forma espectral, conforme descrito atualmente no DSM-V. Atualmente pesquisadores em todo o mundo buscam um maior reconhecimento de sua contribuição pioneira

⁸⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: grazisg@yahoo.com.br.

na conceitualização e metodologia de tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa é uma revisão bibliográfica e documental, que utiliza 24 documentos para sua sustentação, fornecendo um contexto biográfico e histórico onde sugere possíveis explicações para o reconhecimento tardio da importância de Sukhareva. Indicando como o trabalho de Sukhareva estava à frente de seu tempo ao relacionar sua especificidade no estudo das características do autismo, especialmente em meninas - entre elas, estruturais, socioafetivas, motoras e mascaramento - e os critérios atuais para diagnóstico do autismo, trazendo novas direções para pesquisa acadêmica sobre o trabalho e as contribuições de Sukhareva, que começam a ser conhecidas mundialmente a partir de 2019, com a tradução para o inglês da segunda parte de sua pesquisa, relativa as meninas.

Referências Bibliográficas

- MANOUILENKO I, BEJEROT S. **Sukhareva—antes de Asperger e Kanner.** Nord J Psychiatry 69:1761–1764 (2015).
- REBBECHI, K. **Ninões autistas: Grunya Sukhareva** (Spanish Edition) Kindle Direct Publishing (2023)
- SHER, DA, GIBSON, JL (2021) Pioneira, prodigiosa e perspicaz: a vida e a contribuição de Grunya Efimovna Sukhareva para a conceituação do autismo e da esquizofrenia. **Eur Child Adolesc Psychiatry** 32, 475–490 (2023).
- WING, Lorna **Reflexões sobre a abertura da Caixa de Pandora.** **J Autism Dev Disord** 35:197–203, 2005.

LUTO PERINATAL: IMPACTOS PSICOLÓGICOS, DESAFIOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE HUMANIZADO

Gabriela de Lima Ribeiro⁸⁶

Jussara Zago da Silva⁸⁷

Leticia Ferreira da Silva⁸⁸

Palavras-chave: Luto perinatal; influência social; abordagem sistêmica; políticas públicas; revisão bibliográfica.

O luto perinatal, que se refere à perda de um feto ou recém-nascido, é uma experiência emocionalmente devastadora que afeta profundamente mães e famílias. Este estudo explora como a ausência de suporte adequado, tanto no ambiente hospitalar quanto na sociedade, contribui para agravar esse sofrimento. Discute-se a romantização histórica da maternidade, a falta de reconhecimento social desse tipo de perda e a relevância da psicologia perinatal como um campo em expansão. Com base em revisão bibliográfica e análise de conteúdo, a pesquisa destaca que a carência de acolhimento apropriado pode amplificar o impacto emocional e dificultar o processo de elaboração do luto. Enfatiza-se a importância de uma abordagem sistêmica para compreender os efeitos no contexto familiar e a necessidade de políticas públicas voltadas à humanização do atendimento. O estudo conclui que

⁸⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: renatah.ribeiro.rr@gmail.com.

⁸⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

reconhecer e valorizar o luto perinatal é crucial para aliviar o sofrimento das famílias e promover cuidados mais humanizados e eficazes.

Referências bibliográficas

- ARRUDA, F.; COELHO, M. A. **Atuação do psicólogo na saúde materna: perspectivas e desafios**. São Paulo: Editora Saúde & Vida, 2022.
- BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BORSA, J. C.; FEIL, G.; PANIAGUA, A. **Maternidade e saúde mental: contribuições da psicologia**. Porto Alegre: Bookman, 2017.
- BRASIL. Projeto de Lei nº 978, de 2019. **Dispõe sobre a humanização do luto materno**. Diário Oficial da União, Brasília, 2019.

O ATO PRATICADO EM ESTADO DE NECESSIDADE E O DEVER DE INDENIZAR

Luiz Henrique Bispo⁸⁹
Fernando Frederico de Almeida Junior⁹⁰

Palavras-chave: ato ilícito; excludentes; estado de necessidade; responsabilidade civil; dever de indenizar.

Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito (CC, 186) [1], exceto se praticado em legítima defesa, no exercício regular de um direito reconhecido ou em estado de necessidade (CC, 188) [1], mas o dever de indenizar pode persistir mesmo quando presente uma dessas excludentes. Por se tratar de situação excepcional, aprofundar seu estudo é de suma importância e consiste no objetivo deste trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica. Ato ilícito é o praticado com infração a um dever de conduta, por meio de ações ou omissões culposas ou dolosas do agente, das quais resulta dano para outrem, tratando-se de fonte de obrigação de indenizar ou ressarcir o prejuízo causado [4]. Realmente, aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo (CC, 927) [1]. O estado de necessidade consiste na situação de agressão a um direito alheio para remover perigo iminente, quando as circunstâncias do fato não autorizarem outra forma de atuação [3]. Acontece que se a pessoa lesada,

⁸⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: luhebispo@gmail.com.

⁹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

ou o dono da coisa, no caso do estado de necessidade, não forem culpados do perigo, assistir-lhes-á direito à indenização do prejuízo que sofreram (CC, 929) [1], mas terá o autor do dano ação regressiva para haver a importância que tiver ressarcido ao lesado (CC, 930) [1]. Portanto, se o fato praticado em estado de necessidade implicar em sacrifício de um bem jurídico pertencente a um terceiro, apesar do seu caráter lícito, haverá o dever de reparar o dano causado, com direito de regresso em relação ao causador do perigo; porém, se o estado de necessidade gerar o sacrifício de um bem jurídico pertencente ao próprio causador do perigo, inexistirá o dever de reparação [2]. Excepcionalmente, a responsabilidade civil pode surgir de um comportamento humano admitido pelo direito.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil (CC). Brasília/DF: Diário Oficial da União, 11/01/2002.
- [2] FARIAS, C. C. de. ROSENVALD, N. *Curso de Direito Civil: Parte Geral e LINDB*. 15 ed. Salvador: JusPodivm, 2017, v. 1.
- [3] GAGLIANO. P. S.; PAMPLONA FILHO, R. *Novo Curso de Direito Civil: Parte Geral*. 21 ed. São Paulo: Saraiva, 2019, v. 1.
- [4] GONÇALVES, C. R. *Direito Civil Brasileiro: Parte Geral*. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2020, v. 1.

O PODER DE PERSUAÇÃO DOS *INFLUENCERS NO MARKETING*

Marcos Moreira de Carvalho⁹¹

Guilherme da Silva⁹²

Raphael Henrique Ferreira⁹³

Andressa Fernanda Debrände⁹⁴

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁹⁵

Kaua de Paula⁹⁶

Palavras-chave: marketing; influencers; persuasão; impacto.

Os *influencers* desempenham um papel importante no marketing, pois são capazes de gerar engajamento, credibilidade e direcionar decisões de compra por meio de conexões autênticas com seus seguidores [2]. Nesta pesquisa, realizou-se uma análise de 19 publicações acadêmicas identificadas em 2025, das quais 13 correspondem a artigos científicos, e dessas analisados 4 artigos devido à aderência à proposta. Os artigos analisados convergem na compreensão do influencer digital como figura central no marketing contemporâneo, exercendo forte poder de persuasão sobre o comportamento do consumidor. Em comum, destacam que a eficácia desse poder

⁹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Autora correspondente: andressa.fernanda.debrände@gmail.com.

⁹⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

reside na construção de uma relação de proximidade e autenticidade com o público, que tende a perceber o influencer mais como um “amigo confiável” do que como um agente publicitário tradicional. Além disso, todos reconhecem que o engajamento emocional é um componente-chave na efetividade da comunicação persuasiva empregada pelos influenciadores. Por outro lado, há diferenças quanto à ênfase analítica de cada trabalho. Enquanto [1] foca nos aspectos psicológicos e comunicacionais da persuasão, explorando os gatilhos mentais e a linguagem utilizada pelos influencers, [4] adota uma abordagem mais sociocultural, discutindo o impacto das práticas de influência em contextos africanos. Já o artigo sobre responsabilidade civil dos influenciadores destaca a dimensão jurídica e ética, alertando para os riscos da publicidade disfarçada e da ausência de transparência. Esta pesquisa apresenta como principal limitação a ausência de dados quantitativos que comprovem, de forma precisa, o impacto direto dos influenciadores nas vendas. A predominância de abordagens qualitativas restringe a mensuração objetiva dos resultados. Além disso, há uma falta de regulamentações específicas que delimitem claramente a responsabilidade legal dos influenciadores, especialmente em casos de danos ao consumidor. Também se destaca a restrição cultural e demográfica dos estudos analisados, limitando a generalização dos achados. Por fim, o dinamismo das redes sociais torna os resultados suscetíveis a rápidas mudanças, exigindo atualizações constantes.

Referências Bibliográficas

GABRIEL, Silva. **Como os influenciadores utilizam o marketing digital para influenciar seus seguidores**, Ufam.edu.br, 2024.

KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2020. MARIA, Clara; Garcia, Janay, Publicidade nas redes sociais: Uma análise da responsabilidade civil dos influenciadores digitais, **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 4, p. 717–736, 2025.

NWAMKITI, Chukwuemeka; Social media celebrity endorsement and consumerism. **African Journal of Social and Behavioral Sciences** 15 (1), 2025.

SOUZA. **A humanização da marca e sua influência na prática de consumo**: Uma Análise Da Estratégia Utilizada No 66º Aniversário Do Magazine Luiza. Ufma.br, 2025.

O QUE É SER MULHER EM PLENO SÉCULO XXI

Bruna Fernanda de Souza Lima⁹⁷

Palavras-chave: contexto jurídico; Maria da Penha; feminicídio.

O século XXI tem sido palco de importantes transformações sociais, culturais e políticas no que se refere à posição da mulher na sociedade. Embora muitos avanços tenham sido conquistados, o Cenário contemporâneo ainda apresenta desafios significativos relacionados à desigualdade de Gênero, à violência e à representatividade feminina. Ser mulher em pleno século XXI, no contexto jurídico, é viver entre avanços normativos e desafios estruturais. A Constituição Federal de 1988 consagrou o princípio da igualdade entre homens e mulheres, e legislações como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015) representam importantes marcos no combate à violência de gênero. No entanto, a aplicação desses direitos ainda enfrenta barreiras sociais, culturais e institucionais. A mulher do século XXI é protagonista de sua história, mas ainda precisa lutar diariamente por equidade, respeito e justiça. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea, a evolução de seus direitos no ordenamento jurídico brasileiro e os desafios que persistem na efetivação desses direitos. A análise propõe, também, discutir

⁹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: brunaferlima433@gmail.com.

como o Direito pode e deve ser um instrumento ativo de transformação social, promovendo a igualdade de gênero de forma concreta e eficaz. A presença feminina no cenário jurídico e social contemporâneo é marcada por uma luta constante pela efetivação de direitos já previstos legalmente. A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso I, assegura que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”, mas essa igualdade formal ainda não se traduz plenamente em igualdade material. Um dos maiores desafios enfrentados pelas mulheres é a violência de gênero, que motivou a criação da Lei Maria da Penha, considerada uma das legislações mais avançadas do mundo no combate à violência doméstica. Ainda assim, os índices de agressões e feminicídios permanecem alarmantes, revelando falhas na efetividade da norma e na atuação das instituições públicas. Outro ponto relevante é a desigualdade no mercado de trabalho. Apesar de possuírem níveis educacionais muitas vezes superiores aos dos homens, as mulheres recebem salários menores e ocupam menos cargos de liderança. Essa realidade demonstra que a luta por equidade não é apenas uma questão social, mas também jurídica, demandando políticas públicas eficazes e uma atuação proativa do Poder Judiciário. Mesmo com avanços, as mulheres continuam enfrentando desigualdade salarial, falta de representatividade, assédio e violência. No Brasil, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022), uma mulher é vítima de feminicídio a cada sete horas. Em 2024, o Brasil registrou 1.450 casos de feminicídio, um aumento de 12 casos em relação a 2023, quando foram contabilizados 1.438 casos. A experiência de ser mulher varia significativamente de acordo com outros marcadores sociais, como raça,

classe social, orientação sexual e identidade de gênero. Mulheres negras, indígenas, periféricas e trans enfrentam múltiplas camadas de opressão. O conceito de interseccionalidade, proposto por Kimberlé Crenshaw (1989), é fundamental para compreender essas experiências de Forma mais justa e abrangente. Ser mulher no século XXI é, sobretudo, ser resiliente diante de uma sociedade que, apesar dos avanços legais, ainda reproduz práticas discriminatórias. O Direito, enquanto instrumento de transformação social, deve atuar não apenas na criação de normas protetivas, mas principalmente na sua efetivação, garantindo que os direitos das mulheres saiam do papel e se tornem realidade. Mais do que reconhecer as conquistas históricas, é necessário fortalecer mecanismos de proteção, ampliar o acesso à justiça e promover a equidade em todos os âmbitos. Assim, ser mulher neste século é também ser símbolo de luta e esperança por um futuro onde a igualdade de gênero seja uma prática concreta, e não apenas uma promessa constitucional.

Referências bibliográficas

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

BRASIL. Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário da Violência contra a Mulher, 2022.

OS EFEITOS DA REVOGAÇÃO DO ART. 194 DO CÓDIGO CIVIL

Pedro Silvano da Silva⁹⁸

José Ivaneudo Alves do Carmo⁹⁹

Adriano Junior Schullz¹⁰⁰

Palavras-chave: prescrição; código civil brasileiro; revogação; código processo civil.

A revogação do artigo 194 do Código Civil Brasileiro estabelecido pela Lei nº 11.280/2006, estabeleceu a permissão em declaração à prescrição de ofício pelo juiz, na qual permitiu a alteração que anteriormente pelo mesmo código, descrevia que o juiz não poderia reconhecer a prescrição de ofício a não ser que se houve em benefício próprio a ação em proposto um absolutamente incapaz. O acontecimento gerado pela revogação de Lei ocasionou uma mudança radical e geral da prescrição as ações decorridas após a data pela mesma estabelecida, por meio dessa alteração, qualquer juiz diante de um caso civil pode intervir mais adiante e ativamente sobre o caso a ele julgado, reconhecendo prescrição ou sequência em ação, mesmo que ambas as partes não tenham se manifestado em alegação sobre o tema, não só como toda essa nova alteração estabelecida houve-se alteração ao código civil, mas o impacto pela mudança ocasionou alteração ao código de processo

⁹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: pedrosilvano10@hotmail.com.

⁹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

civil a qual acarretou por mudanças mutua, o artigo 219 pelo CPC (Código de Processo Civil), acrescentou ao mesmo o § 5º O juiz pronunciará, de ofício, a prescrição, que intitula a nova ação devida em ofício ao juiz .

Pelo presente resumo apresentado a banca e ao orientador Professor Fernando Frederico Junior, demonstro em entendimento os princípios que tangem os efeitos de nossa inovação legislativa em território nacional, pelo qual proposto estudo ocorre-se a necessidade pela análise da prescrição e seus efeitos devido à revogação do art. 194 CC, ensejando uma contribuição social e acadêmica, notavelmente em relação ao direito fundamental de ação a um todo.

Referências Bibliográficas

- [1] BEVILAQUA, Clovis. **Teoria geral do direito civil**. Rio de Janeiro: Rio, 1975.
- [2] LEAL, Antônio Luís da Câmara. **Da prescrição e da decadência**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- [3] **Código Civil brasileiro**.

OS FILHOS DO DIVÓRCIO

Ademilson Aparecido da Silva¹⁰¹

Fernando Frederico de Almeida Junior¹⁰²

Palavras-chave: família; afeto; divórcio; efeitos; filhos.

A família é a base da sociedade e recebe especial proteção do Estado (CF,226) [1]. Ao contrário do que dizem, a família não está em decadência; na verdade, as relações familiares foram repersonalizadas, buscando atender aos interesses mais valiosos: afeto, solidariedade, lealdade, confiança, respeito e amor [3]. Embora a família não surja apenas do casamento, este trabalho analisa as consequências do divórcio, modo de extinção do vínculo matrimonial (CC,1571, pu) [2], objetivando destacar, com pesquisa bibliográfica, alguns efeitos que alcançam também os filhos do casal. Inicialmente, ressalta-se que o divórcio não modifica os direitos e deveres dos pais em relação aos filhos (CC,1579) [2], em nada alterando as relações entre eles (CC,1632) [2], tanto que compete a ambos os pais o pleno exercício do poder familiar, qualquer que seja a situação conjugal (CC,1634) [2]. Portanto, a valorização do afeto nas relações familiares não pode cingir-se apenas ao momento da celebração do casamento, devendo perdurar por toda a relação; cessado o afeto, desmorona-se a base de sustentação da família, cominando na dissolução do vínculo como modo de garantir a dignidade dos envolvidos [4]. Considerando a família como o grupo social fundado essencialmente em laços de afetividade e que esta se traduz

¹⁰¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: silvapepa20@gmail.com.

¹⁰² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

no necessário respeito às peculiaridades de cada um de seus membros, preservando a imprescindível dignidade de todos, é possível afirmar que a família é o refúgio das garantias fundamentais reconhecidas a cada um dos cidadãos [5]. Consensual ou litigioso, judicial ou administrativo, o divórcio não pode consistir numa guerra de egos, com olhar apenas para o casal e seus bens, esquecendo que suas atitudes podem influenciar e desencadear graves problemas emocionais na vida dos filhos. Um divórcio deve ser encarado com equilíbrio, respeito e maturidade e sempre almejando aliviar o sofrimento e as dificuldades que podem atrapalhar o processo de adaptação para os filhos em suas novas construções familiares.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília/DF: Diário Oficial da União, 05/10/1988.
- [2] BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Insti-
tuí o Código Civil. Brasília/DF: Diário Oficial da União,
11/01/2002.
- [3] DIAS, M. B. **Manual de Direito das Famílias**. 11 ed.
São Paulo: RT, 2016.
- [4] FARIAS, C. C. de. Redesenhando os contornos da disso-
lução do casamento (casar e permanecer casado: eis a ques-
tão). **Anais do IV Congresso Brasileiro de Direito de Fa-
mília**, IBDFAM, 27/09/2003. Disponível em <<https://ibdfam.org.br/assets/upload/anais/93.pdf>>, acesso em 22/04/2025.
- [5] FARIAS, C. C. de. ROSENVALD, N. **Curso de Direito
Civil: Famílias**. 9 ed. Salvador: JusPodivm, 2016, v. 6.

SAÚDE E BEM-ESTAR: A FALTA DE SUPERVISÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS DURANTE O ACESSO DE CRIANÇAS ÀS TELAS E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL INFANTIL

Bárbara Athayde¹⁰³

Maria Paula Mendes Gonçalves¹⁰⁴

Maria Vitória Mendes Gonçalves¹⁰⁵

Paula Fernanda Nunes¹⁰⁶

Rayka Stefany Balbino dos Santos¹⁰⁷

Renata Rocha Anjos Garcia¹⁰⁸

Rosemary Aparecida de Almeida Moraes¹⁰⁹

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; uso de telas; supervisão parental; cognição; tecnologia; psicossocial.

O uso imoderado de dispositivos eletrônicos por crianças tem se intensificado nos últimos anos, muitas vezes sem a devida supervisão de pais e/ou responsáveis. Tal comportamento pode acarretar impactos significativos no desenvolvimento global infantil, especialmente nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Com base na teoria sociocultural de Vygotsky e na teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, este estudo buscou investigar como o acesso

¹⁰³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Autora correspondente: mariapaulamg7798@gmail.com.

¹⁰⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

descontrolado às telas influencia negativamente na formação da identidade e nas interações sociais das crianças. Com a pesquisa de caráter bibliográfico, observou-se que a ausência de mediação familiar pode causar atrasos no desenvolvimento da linguagem, prejuízos na interação social e dependência digital. Para promover a conscientização, foi proposta uma ação educativa em formato de feira, com atividades práticas voltadas às famílias, como cartazes interativos e distribuição de folders informativos. Concluiu-se que o monitoramento adequado do tempo de tela é essencial para um desenvolvimento saudável na infância. O trabalho atinge seus objetivos ao demonstrar a importância da atuação ativa dos responsáveis e propõe ações educativas como caminhos para reduzir os efeitos negativos da exposição excessiva às tecnologias.

Referências bibliográficas

- [1] PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- [2] ROSA, Priscilla Maria Faraco; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. **Ciberdependência e infância:** as influências das tecnologias digitais no desenvolvimento da criança. Disponível: Ciberdependência E Infância: As Influências Das Tecnologias Digitais No Desenvolvimento Da Criança | Even3 Publicações. Acesso: 30 abr. 2025.
- [3] SOUZA; Barbara Couto de; FERNANDES, Lucas Guiherme. **Excesso de Telas na Infância: O Impacto no Desenvolvimento Infantil.** Disponível: Excesso de Telas na Infância: O Impacto no Desenvolvimento Infantil | Revista Sociedade Científica. Acesso: 06 abr. 2025.
- [4] VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS IMPOSTOS PELA INCLUSÃO NA ÁREA DE TRABALHO

Victor Eduardo dos Santos Cantizani¹¹⁰

Jóhidson Ferraz¹¹¹

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; desafios; inclusão.

Os indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam inúmeros desafios para que seus direitos sejam assegurados para a inclusão plena na sociedade (ao mercado de trabalho), como a garantia de acesso a todas as esferas de convivência social. Este tema busca analisar a relação entre o âmbito do preconceito, a falta de compreensão das necessidades específicas desses sujeitos, a escassez de adaptações necessárias no ambiente de trabalho e a empatia na inclusão nesse mesmo ambiente. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de consulta bibliográfica especializada e pesquisa de campo, analisando a situação do município de Barra Bonita - SP. Verificou-se, preliminarmente, a necessidade de conscientização, de políticas públicas a fim de aprimorar no que tange esses desafios, cabendo aos empregadores a realização de novas contratações, criar e politizar a equipe para que o ambiente de trabalho seja um local inclusivo. Ao conhecer e reconhecer as dificuldades deste público, gestores e colegas de trabalho se tornam mais

¹¹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autor correspondente: eduardo.victor@marinha.mil.br.

¹¹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

compreensivos e colaborativos em relação aos maiores desafios de um indivíduo com TEA e podem fazer ajustes necessários para melhor execução ou desempenho ocupacional. Portanto, evidencia-se que a relação entre conscientização e as políticas públicas governamentais são essenciais para minimizar essas problemáticas relativas a área de trabalho com as pessoas com TEA, tanto os funcionários quanto as empresas receberão os resultados esperados de: Inclusão no mercado de trabalho; Habilidades e conhecimentos específicos dessas pessoas; Desenvolvimento pessoal e profissional.

Referências Bibliográficas

Brasil. Lei Nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012 (Lei Berenice Piana). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 abr. 2025.

DIAS, Lucas. **Como integrar pessoas com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho.** Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/como-integrar-pessoas-com-transtorno-do-espectro-autista-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 30 abr.2025.

Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em: 30 abr.2025.

EXTENSÃO

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCACIONAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS COM APOIO DA ENFERMAGEM

Pamella Marinho Araújo de Oliveira¹¹²

Palavras-chave: capacitação, primeiros socorros, enfermagem

O projeto de extensão "*Capacitação em Primeiros Socorros para profissionais da área educacional: Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos com Apoio da Enfermagem*" teve como objetivo orientar e capacitar professores que atuam na área de educação especial, sobre ações iniciais em situações de emergência. A atividade foi realizada no dia 25 de abril de 2025, por alunos do 1º e 2º ano do curso de enfermagem, da Faculdade Gran Tietê, sob a supervisão da docente Vanessa Alves, enfermeira do corpo acadêmico. Por meio de uma palestra envolvendo exposição oral através de slides com figuras e texto, além de demonstrações práticas, com a utilização de bonecos, na Escola Andorinha, localizada em Barra Bonita, voltada para o atendimento de crianças com necessidades especiais. Durante a ação, foram abordadas técnicas básicas de primeiros socorros, incluindo reanimação cardiopulmonar (RCP), controle de hemorragias, manejo de fraturas, desmaios, convulsões, queimaduras, engasgos e cuidados com

¹¹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: pamellaaraujoo@hotmail.com.

ferimentos. Com o objetivo de preservar a vida, evitar o agravamento do quadro clínico e promover a recuperação até a chegada de assistência especializada. A capacitação de professores nesse tema é fundamental para ampliar a rede de apoio em situações emergenciais, especialmente em ambientes que envolvem populações vulneráveis, como crianças com necessidades especiais. A ação contou com 23 participantes, entre pais e funcionários da escola. A participação foi ativa, com destaque para a manifestação de dúvidas por três pessoas, especialmente em relação à técnica de RCP. Houve interação com o público presente, incluindo demonstrações práticas e esclarecimento de dúvidas. O projeto atingiu seu objetivo de disseminar conhecimentos básicos de primeiros socorros entre pais e professores, promovendo maior segurança no ambiente escolar e familiar. Conforme interesse dos expectadores, fica evidente a importância da continuidade dessas ações educativas. A interação e participação ativa contribuíram para o fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade. A atividade demonstrou a relevância do ensino de primeiros socorros para os profissionais de educação, sobretudo em instituições que atendem públicos vulneráveis. A troca de saberes proporcionada entre os extensionistas e a comunidade fortalece a formação dos alunos e promove impacto positivo na saúde coletiva.

EDUCAÇÃO, PRÁTICA E COMPROMISSO SOCIAL: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM BOTUCATU

Sara Ananda Batista da Silva¹¹³

Palavras-chave: capacitação; vacinação em massa; enfermagem.

O projeto de extensão "Vacinação em massa contra a covid-19 com a população de Botucatu: promoção da saúde e prevenção na imunização da população com apoio da enfermagem" teve como objetivo principal contribuir com a campanha de vacinação local, reforçando a importância da imunização e prevenção no controle da pandemia. A atividade foi realizada em 16 de dezembro de 2021, na escola E.E. Cardoso de Almeida (EECA), com participação de graduandos do 1º e 2º ano do curso de Enfermagem da Faculdade Gran Tietê e Faculdade Galileu, sob orientação da docente e enfermeira Maria Justina. Antes da campanha, em 10 de dezembro, os estudantes participaram de capacitação técnica e teórica na Faculdade Galileu, com treinamento prático em bonecos, abordando técnicas de aplicação de vacinas, humanização no atendimento e orientações sobre segurança em imunização. Durante a ação, tivemos a colaboração de profissionais habilitados, incluindo médicos e enfermeiros, garantindo suporte em caso de intercorrências. A ação foi integrada ao esforço coletivo que transformou Botucatu em referência estadual, sendo a cidade paulista com maior cobertura vacinal da 1ª

¹¹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP. Autora correspondente: anandasarabatistadasilva@gmail.com.

dose contra a COVID-19, com mais de 103 mil doses aplicadas, correspondendo a 69,6% da população vacinada. No "Dia D" da campanha, mais de 66 mil moradores foram imunizados com a vacina *Oxford/AstraZeneca*. Ranking de vacinação no estado de SP das cidades que participaram do Dia D, em percentual em relação à população geral. Botucatu 69,6% em relação a população geral, 103.060 doses aplicadas (1°), 148.130 população. Serrana 65,9% em relação a população geral, 30.074 doses aplicadas (1°), 45.644 populações. Turmalina 46,2% em relação a população geral, 784 doses aplicadas (1°), 1.696 população. Flora Rica 44,7% em relação a população geral, 639 doses aplicadas (1°), 1.430 população. Águas de São Pedro 40,2% em relação a população geral, 1.415 doses aplicadas (1°), 3.521 população. Arco-Íris 38,9% em relação a população geral, 690 doses aplicadas (1°), 1.773 população. Santana da Ponte Pensa 38,6% em relação a população geral, 566 doses aplicadas (1°), 1.467 população. Parisi 37,6% em relação a população geral, 816 doses aplicadas (1°), 2.169 população. Uru 37,3% em relação a população geral, 430 doses aplicadas (1°), 2.1691.153 população. Nova Canaã Paulista 37,1% em relação a população geral, 688 doses aplicadas (1°), 1.852 população. A participação ativa da população foi essencial para consolidar o vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade local. Essa aproximação possibilitou uma rica troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo não apenas a formação técnica e o olhar sensível dos estudantes para o cuidado com o outro, mas também promovendo um engajamento social significativo. A vivência prática proporcionada pela extensão universitária contribuiu diretamente para a construção de uma consciência coletiva voltada à promoção da saúde e à cidadania.

IMPOSTO DE RENDA 2025 – EXERCÍCIO 2024 – ATENDIMENTO A POPULAÇÃO – FACULDADE GRAN TIETÊ

Geziel Pereira Lima¹¹⁴

Kayo Jose Torres da Silva¹¹⁵

Matheus Marques Bamonte¹¹⁶

Joice Oliveira de Sousa¹¹⁷

Juliana Aparecida de Souza Matos¹¹⁸

Deivid Pessoa da Silva¹¹⁹

Wellington Inácio da Silva¹²⁰

Matheus Fabretti¹²¹

Sara Nascimento dos Santos¹²²

Michele Aparecida Gimenes Souza¹²³

Higues Gustavo Barbieri Guedes¹²⁴

Donizeti Aparecido¹²⁵

Henrique Bueno¹²⁶

Larissa da Fonseca Tuba¹²⁷

Luiz Henrique Avelino¹²⁸

Ademilson de Lima Leite dos Santos¹²⁹

¹¹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Autor correspondente: ademilsonllsantos@hotmail.com.

Palavras-chave: atendimento; população; imposto de renda.

A participação do curso de imposto de renda representou uma das experiências mais marcantes na formação dos alunos dos cursos de Contabilidade e Administração. Estes puderam observar que mesmo com a insegurança no início, o contato direto com os contribuintes logo mostrou que a prática era o melhor caminho para aprender de verdade. O curso foi estruturado em duas partes: a teoria e a prática. Na parte teórica, foram abordados o funcionamento do aplicativo da Receita Federal, os tipos de declaração e as orientações gerais sobre o processo de preenchimento do IR. No curso de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) de 2025, oferecido pela Faculdade Gran Tietê, os alunos tiveram a oportunidade de participar de atividades práticas que proporcionaram uma compreensão mais aprofundada sobre o processo de declaração do Imposto de Renda. Antes do curso, os alunos não possuíam experiência prática nem teórica nesse campo, embora sempre houvesse curiosidade sobre o tema. O IRPF 2025 trouxe consigo novas leis e orientações para aqueles que são obrigados a declará-lo, como a alteração do limite dos rendimentos tributáveis, da receita de atividade rural, dos rendimentos isentos, entre outros. A responsabilidade, nesse caso, é alta, pois declarar o Imposto de Renda de forma incorreta pode causar problemas fiscais e gerar penalidades ao indivíduo. Por isso, recorrer a um profissional da área é de suma importância. A introdução teórica foi ministrada pelos docentes Prof. Me. Ademilson de Lima Leite dos Santos e Prof. Esp. Luiz Henrique Avelino, cujas explicações e orientações foram fundamentais para o aprendizado. Embora a teoria tenha sido bem explicada, no início, o tema parecia um grande

desafio para os alunos, já que muitos nunca haviam se deparado com esse tipo de atividade. Os discentes concluíram o curso preparatório na própria faculdade no dia 16 de abril de 2025, uma semana antes do atendimento, sendo determinante para a execução da atividade de forma clara, comunicativa e produtiva. A segunda parte do curso, que consistiu no atendimento ao público, foi marcada por experiências práticas que enriqueceram a formação dos alunos. No dia 23 de abril de 2025, os estudantes participaram do atendimento à população para a entrega das declarações do IRPF, realizado na própria faculdade, localizada em Barra Bonita-SP. Durante o atendimento, os alunos tiveram a oportunidade de orientar os cidadãos e, com o auxílio dos professores, organizar e finalizar a declaração de Imposto de Renda. O processo foi conduzido diretamente no aplicativo da Receita Federal, permitindo que os alunos compreendessem detalhadamente as ferramentas disponíveis e a lógica por trás de cada campo a ser preenchido. Foram atendidas pessoas com perfis muito diferentes e, com isso, os alunos desenvolveram não só o conhecimento técnico, mas também empatia, paciência e uma comunicação mais clara. Lidaram com dúvidas variadas, documentos inconsistentes, casos de malha fina e prazos apertados — cada desafio trouxe aprendizado e mais confiança. Uma das maiores dificuldades que enfrentadas nesse evento não foi, em si, “declarar o Imposto de Renda”, mas sim a preparação dos documentos. Uma boa parcela dos contribuintes do IRPF no Brasil é composta por idosos e/ou pessoas que não têm contato constante com a tecnologia. A experiência foi extremamente valiosa para a formação acadêmica e profissional dos

estudantes, pois, além de aprenderem sobre o Imposto de Renda, também desenvolveram habilidades importantes no atendimento ao público e na resolução de problemas reais, não apenas hipóteses teóricas. Ao final do curso, foi possível perceber a importância de dominar esses conhecimentos de educação financeira para lidar com questões fiscais de maneira consciente e responsável. Além disso, o curso desmistificou o processo de declaração do Imposto de Renda, tornando-o mais acessível e compreensível para os alunos. Embora ainda fosse comum surgir dúvidas durante os atendimentos ao público, o suporte contínuo dos docentes supracitados garantiu que todos os atendimentos fossem bem-sucedidos. Ao concluir o curso e participar dessas atividades práticas, os alunos se sentiram mais capacitados e preparados para lidar com o Imposto de Renda em futuras ocasiões, tanto em suas vidas pessoais quanto em contextos profissionais. Esse aprendizado certamente será de grande utilidade no futuro. Com o apoio dos colegas e professores, os discentes sentiram que cresceram muito como profissionais, aprendendo a lidar com a pressão, a organizar-se melhor e a manter a calma mesmo diante de imprevistos. No fim, o sentimento que fica é de gratidão por termos ajudado pessoas reais e vivido uma experiência que marcou sua trajetória — e que, com certeza, nos acompanhará na vida profissional.

INTEGRAÇÃO SOCIAL GASTRONÔMICA: “DEGUSTAÇÃO DE COGUMELOS SHIITAKE”

Nicole Cristina Matos de Souza¹³⁰

Danieli Vitoria Litcheteneker Jobstraibizer¹³¹

Larissa Moraes Martins¹³²

Rosemary Aparecida de Almeida Moraes¹³³

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹³⁴

Palavras-chave: Shiitake; sociedade; degustação.

Foi realizado no dia 21 de março de 2025 uma ação de extensão “Degustação de cogumelos Shiitake” como parte integrante do projeto de extensão “Cogumelo na escola” desenvolvido na Escola municipal de tempo integral Dr. Geraldo Pereira de Barros (Verdão) em parceria com a Faculdade Gran Tietê. O objetivo desta ação foi divulgar os valores gastronômicos e nutricionais do cogumelo Shiitake aos alunos, possibilitando assim a aceitabilidade deste produto no cotidiano deles. Inicialmente os alunos do curso de Nutrição da Faculdade Gran Tietê fizeram uma palestra sobre “Qualidade nutricional dos cogumelos” e na sequência o início a degustação. Como prato de entrada foi servido um patê de Shiitake com torradas e, após, foi servido Shiitake na manteiga, o qual foi preparado pelos alunos do curso de Nutrição da Faculdade

¹³⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.
Autora correspondente: danielilitcheteneker@gmail.com.

¹³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Gran Tietê. Os alunos de Engenharia Agronômica auxiliaram na organização do evento e na distribuição dos pratos para os alunos da Escola. Os cogumelos utilizados foram obtidos da colheita realizada na própria Escola, cujo sistema de cultivo os alunos já vêm trabalhando desde o ano passado, sob orientação da coordenadora do curso de Engenharia Agronômica da Faculdade Gran Tietê. Esta ação possibilitou uma integração entre todos os envolvidos: alunos, professores, coordenadores e diretores tanto da Escola Verdão quanto da Faculdade Gran Tietê. Na etapa seguinte, realizou-se também um questionário avaliativo quantitativo com 67 alunos da Escola do 1 a 3 ano do ensino médio, sendo 63% do 2 ano, 21 % do 1 ano e 16% do 3 ano. De acordo com os resultados da pesquisa 58% dos alunos já haviam consumido cogumelos antes e 42% disseram que não. Estes dados indicam que ainda os cogumelos não são alimentos tão conhecidos pela população brasileira, mas que segue em constante crescimento ao longo dos anos. Foi analisando também que 48% dos jovens gostaram da degustação com cogumelos, evidenciando uma boa aceitação, pois conseguiu romper possíveis preconceitos alimentares e proporcionando aos alunos conhecerem novos sabores. Também foi verificado que 39% dos jovens comeriam algum prato com cogumelos novamente. Portanto, conclui-se que esta ação representa o conhecimento obtido através da teoria-prática, convivência e compartilhamento. Além do que já foi mencionado, essa foi mais uma iniciativa que evidenciou a eficácia das parcerias institucionais no ensino superior, na troca de conhecimento sólido, e na interação com a comunidade escolar pública.

Anais do VI Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Extensão

ISBN 978-85-5973-646-5



9 788559 736465

 *Editora*
Pessotto